

2021

PLANCON

Plano de Contingência dos Bairros

Bebedouro, Bom Parto, Mutange, Pinheiro e Farol



Documento

“Atualização do Plano de Contingência dos Bairros Bebedouro, Bom Parto, Mutange, Pinheiro e Farol.” - 2021

Expedição

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Maceió (COMPDEC-Maceió)

Prefeito de Maceió

João Henrique Holanda Caldas

Secretário Municipal de Governo – SMG

Ivan Vasconcelos de Carvalho

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil de Maceió

Abelardo Pedro Nobre Junior

Diretora de Planejamento, Prevenção e Redução de Risco – DPR

Claudia Marina Rivera Escorcía

Elaboração

Diretoria de Planejamento, Prevenção e Redução de Risco – DPR/COMPDEC-Maceió

Coordenação

Claudia Marina Rivera Escorcía

Equipe Técnica

Valdeny Caroline de Vasconcelos Lima

Assessoria de Comunicação

Pedro Henrique Silva

Isabela Keyla Ferreira da Silva

Abril, 2021



Abreviaturas

ANM: Agência Nacional de Mineração

CAT: Centro de Acolhimento e Triagem

CEMADEN: Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

CENAD: Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres

CIMADEC: Centro Integrado de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil

COBRADE: Classificação e Codificação Brasileira de Desastres

COMPDEC-Maceió: Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Maceió

CPRM: Serviço Geológico do Brasil

DPR: Diretoria de Planejamento, Prevenção e Redução de Risco.

PAI: Plano de Ação do Incidente

PLANCON: Plano de Contingência

PRR: Pontos de Recolhimento Rápido

SAS: Sequência de Atuação Simplificada

SCI: Sistema de Comando de Incidente

SEDEC: Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

SEMARH: Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SINDPEC: Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil

UFRN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Sumário

1	Apresentação.....	2
2	Página de Assinaturas	3
3	Cenário de risco	6
4	Caracterização dos Cenários de Risco.....	9
4.1	Informações Gerais dos Cenários em Subsidência.....	11
5	Rotas de Fuga, Pontos de Encontro e Abrigo.....	13
6	Sistema de Monitoramento e Alertas	17
6.1	Alerta e fases de operação	18
7	Sistema de Comando de Incidente (SCI)	28
7.1	Princípios do Sistema de Comando de Incidente (SCI).....	28
7.1.1	Terminologia comum.....	28
7.1.2	Alcance de controle	28
7.1.3	Organização Modular:	28
7.1.4	Comunicações Integradas:.....	28
7.1.5	Plano de Ação do Incidente (PAI):.....	28
7.1.6	Cadeia de Comando:.....	29
7.1.7	Comando Unificado:	29
7.1.8	Instalações padronizadas:.....	30
7.1.9	Gerenciamento Integral dos Recursos	30
7.2	Estrutura do Sistema de Comando de Incidente (SCI)	30
7.2.1	Comandante do incidente (Diretor Operacional/ COMPDEC-Maceió)	31
7.3	Staff de Comando	31
7.3.1	Segurança (Técnico do CIMADEC)	31
7.3.2	Informação Pública (Assessoria de Comunicação COMPDEC-Maceió)	32
7.3.3	Ligação (Técnico da Diretoria Operacional 1)	32
7.4	Staff Geral.....	32
7.4.1	Planejamento (Diretoria de Planejamento, Prevenção e Redução de Risco – DPR) 32	
7.4.2	Operações (Técnico da Diretoria Operacional 2 e Diretor Social)	33
7.4.3	Logística (Técnico da Diretoria Operacional 3)	33
7.4.4	Administração e Finanças (Diretora de Administração).....	34
8	Sequência de Atuação Simplificada (SAS)	34
9	Reconhecimento da situação antes da atuação	34
	Referências	36

Anexo 1 Lista de Acionamento do PLANCON 2021	38
Anexo 2 Tabelas da Sequência de Atuação Simplificada (SAS)	39

1 Apresentação

Após as chuvas de fevereiro de 2018 e da ocorrência de um sismo de magnitude 2,4 mR¹ no dia 3 de março de 2018, o Bairro Pinheiro localizado na Cidade de Maceió vem apresentando inúmeras rachaduras e afundamentos em moradias e vias públicas (CPRM, 2019). Os danos significativos evidenciaram a necessidade da atuação as entidades integrantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINDPEC) e subsequentemente, por solicitação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Maceió (COMPDEC-Maceió) ao Governo Federal foi possível realizar estudos de pesquisa com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) com a participação da Agência Nacional de Mineração (ANM), o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (CIMADEC/COMPDEC Maceió; SEDEC, CPRM e UFPE, 2020). Em maio 2019 a CPRM apresentou os resultados do estudo indicando que está ocorrendo a desestabilização das cavidades provenientes da extração de sal-gema e isso está ocasionando a reativação das estruturas geológicas existentes, subsidência e deformações rúpteis em superfície nos Bairros Mutange, Pinheiro e Bebedouro (CPRM, 2019. p. 39). Seguidamente, a COMPDEC-Maceió apresentou o Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias, até a data o mapa foi atualizado sendo a versão 4 a mais recente.

Em resposta a esta situação e com intuito de seguir as diretrizes estabelecidas nas Leis 12.608 de abril de 2012 e 12.983 de junho de 2014, a COMPDEC-Maceió elaborou o Plano de Contingência dos Bairros Bebedouro, Bom Parto, Mutange e Pinheiro (PLANCON, 2020). O plano foi elaborado com o apoio das Defesas Cíveis do Estado de Alagoas e Nacional, sendo aprovado pelas instituições de governo e privadas (Braskem) as quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas no PLANCON.

Este plano, em conformidade com parágrafo 6 do artigo 22 da Lei no. 12.608, deve ser atualizado no prazo de 1 (um) ano. Por conseguinte, o presente documento apresenta a atualização do Plano de Contingência do ano 2020 (PLANCON-2021) para o processo de afundamento gradual do terreno (subsidência) que atinge os Bairros Bebedouro, Bom Parto, Mutange, Pinheiro e Farol da Cidade de Maceió.

As cinco seções do PLANCON 2021 destinam-se a providenciar um guia dos procedimentos, ações e decisões que devem ser tomadas na ocorrência do desastre pelo risco de subsidência e colapso da área afetada. As seções apresentam o seguinte conteúdo:

- O cenário de risco.
- Ações de contingência.
- Plano de evacuação.
- Sistema de Comando de Incidentes.
- Sequência de atuação simplificado.

¹ Escala de magnitude regional para o Brasil.

1 Página de Assinaturas

Responsáveis

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
PREFEITURA DE MACEIÓ	João Henrique Holanda Caldas	Prefeito de Maceió	
DEFESA CIVIL DE MACEIÓ – COMPDEC	Abelardo Pedro Nobre Junior	Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil de Maceió	

Instituições envolvidas

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
GABINETE DE GOVERNANÇA DA PREFEITURA DE MACEIÓ -GGOV	ANTONIO CARVALHO E SILVA E NETO	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SMG	IVAN VASCONCELOS DE CARVALHO	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS	CARLOS JORGE DA SILVA SANTOS	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO - SECOM	LUIS MOISEIS NOVAIS LINO	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E MEIO AMBIENTE - SEDET	PEDRO VIEIRA DA SILVA	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SEMED	ELDER PATRICK MAIA ALVES	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA - SEMEC	JOÃO FELIPE ALVES BORGES	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SEMGE	RAYANNE ISABELLE TENÓRIO DA SILVA	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA	VANDEBILTO SARMENTO MAGALHÃES (INTERINO)	Secretário/a	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA E CONVÍVIO SOCIAL - SEMSCS	THIAGO PRADO OLIVEIRA SILVEIRA	Secretário/a	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS	CÉLIA MARIA RODRIGUES DE LIMA FERNANDES	Secretário/a	
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SUDES	IVENS TENÓRIO PEIXOTO	Superintendente	
SUPERINTENDÊNCIA DE ILUMINAÇÃO DE MACEIÓ - SIMA	JOÃO GILBERTO CORDEIRO FOLHA FILHO	Superintendente	
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - SMTT	ANDRÉ SANTOS COSTA	Superintendente	
59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO – EXÉRCITO BRASILEIRO – 59º BIMTZ	RODRIGO DE ALMEIDA PAIN	Comandante	
DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ – FORÇA AÉREA	LUCIANO DE SOUZA BACELLAR	Comandante	
CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE ALAGOAS – MARINHA DO BRASIL	TENENTE JOEL BELARMINO	Comandante	
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM	LEANDRO GALVANESE KUHLMANN	Coordenador	
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS – CBMAL	ANDRÉ ALEXANDRO MADEIRO	Comandante	
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL – CEDEC	MOISES PEREIRA DE MELO	Coordenador Estadual	
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU ALAGOAS	JOSILEIDE SILVA SOARES DA COSTA	Supervisora	
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS – PMAL	WELLINGTON BITTENCOURT MARANHÃO DE ARAÚJO	Comandante	
CHEFIA ESPECIAL AÉREA DA SEGURANÇA - CAESP	DIEGO MENDONÇA DOS ANJOS	Comandante	

AGÊNCIA DE MODERNIZAÇÃO DE GESTÃO DE PROCESSOS - AMGESP	WAGNER MORAIS DE LIMA	Diretor-presidente	
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEFAZ	GEORGE ANDRÉ PALERMO SANTORO	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO – SEPLAG	FABRÍCIO MARQUES SANTOS	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO – SECOM-AL	FÁBIO GUEDES	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SEINFRA	MAURÍCIO QUINTELLA MALTA LESSA	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DO TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO – SETRAND	MOSART DA SILVA AMARAL	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU	CLÁUDIO ALEXANDRE AYRES DA COSTA	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEADES	FABIANA PESSOA	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDUC	FÁBIO GUEDES	Secretário/a	
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH	JOÃO PAULO TAVARES PACHECO	Secretário/a	
INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE ALAGOAS – IMA	GUSTAVO RESSURREIÇÃO LOPES	Diretor-presidente	
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL	MAURO AZEVEDO DE BORBA DELGADO	Diretor-presidente	
GÁS DE ALAGOAS S/A - ALGÁS	JOSÉ EDIBERTO DE ÔMENA	Diretor-presidente	
EQUATORIAL ENERGIA ALAGOAS	SÉRGIO VALINHO	Gerente	

3 Cenário de risco

O cenário de risco apresentado pelo PLANCON 2020 foi baseado na versão 1 do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias, onde incluiu sete setores de criticidade (Setor 0,0.1, 1.0, 1.1, 2.0, 2.1 e 3). No entanto, esta atualização (PLANCON – 2021) utiliza a versão 4 do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias (CIMADEC/COMPDEC Maceió; SEDEC e CPRM, 2020). Estas informações atualizadas apresentam mudanças significativas no desenvolvimento dos processos geológicos e de danos que a zona atingida apresenta. Portanto, a versão 4 do mapa envolve dois setores de criticidade: o Setor 1 com criticidade 00 e o Setor de Monitoramento com criticidade 01 (Figura 1). Além disso, esta análise de cenário inclui a projeção das cavidades de mineração.

- O setor 1 (de cor verde cítrica): apresentado no mapa da Figura 1 está caracterizado por fraturamento intenso, processos erosivos e patologias em edificações já identificadas (mapa de feições). O setor 1 envolve áreas já alagadas, área central passível de colapso das minas de extração de sal. E apresenta falhamento geológico e zona de deformação, e um grau de risco geológico R3 e R4².

O setor 1 abrange quase a totalidade da área atingida pelo fenômeno: a área de Mutange, Jardim Alagoas, Cardoso e Gruta do Padre. Na região mais a sul, as Ruas Miguel Palmeira e Rua Jerusalém marcam o limite do Setor 1. E a parte mais leste está limitada pela rua Professor José da Silveira Camerino (ou Rua Belo Horizonte).

Setor 1: Criticidade 00. Devido ao nível de risco que o setor apresenta, o setor 1 é uma área com necessidade de relocação dos residentes.

- Setor Monitoramento (de cor verde-escura): devido ao processo de movimentação de solo contínuo que abrange ao Setor 1, a análise de previsões de colapso em superfície e os demais riscos identificados, além das evidências de campo coletadas pelos técnicos da COMPDEC-Maceió, foi sugerida novas áreas a serem monitoradas. O relatório da versão 4 do mapa, indica que a necessidade de monitoramento das novas áreas também é associada a determinados valores de velocidade média de subsidência de solo, instrumentalizado através da interferometria. Esta área de movimentação passível a gerar danos em um período a curto e médio prazo (3 a 5 anos).

Setor Monitoramento: Criticidade 01. O resultado do monitoramento contínuo na área indicam que este setor tem a possibilidade de fraturamento e processos erosivos, movimento de massa e alagamento. Área passível de expansão dos processos erosivos e patologias estruturais em edificações, instabilidade e perda de funcionabilidade das edificações.

- Cavidades de Mineração (círculos brancos). Área passível de colapso das minas de extração de sal. Considerada uma área crítica. Os pontos que indicam os poços de extração são áreas potenciais à possível expansão dos processos erosivos e danos estruturais em edificações e infraestrutura (condutores da rede elétrica e canalização de redes de drenagem, esgotamento sanitário, água e gás).

² Critérios para a determinação dos graus de risco com base nas informações geológico-geotécnicas proposta por o Ministério das Cidades (2007. p 64).



Figura 1. Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias – Versão 4 (CIMADEC/COMPDEC Maceió; SEDEC e CPRM, 2020)

A área afetada está em um processo de desocupação estabelecido pelo acordo assinado, e seguidamente homologado no dia 3 de janeiro de 2020, entre a Defensoria Pública do Estado de Alagoas, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, Ministério Público do Estado de Alagoas e Braskem. Este acordo estabeleceu a desocupação total das áreas de resguardo e de criticidade 00 dos Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da COMPDEC-Maceió.

Atualmente, durante a execução do acordo a empresa Braskem contabilizou um total de 14.476 imóveis que estão na área afetada, dos quais 10,185 são móveis relocados (mudanças realizadas e agendadas) (Figura 2).

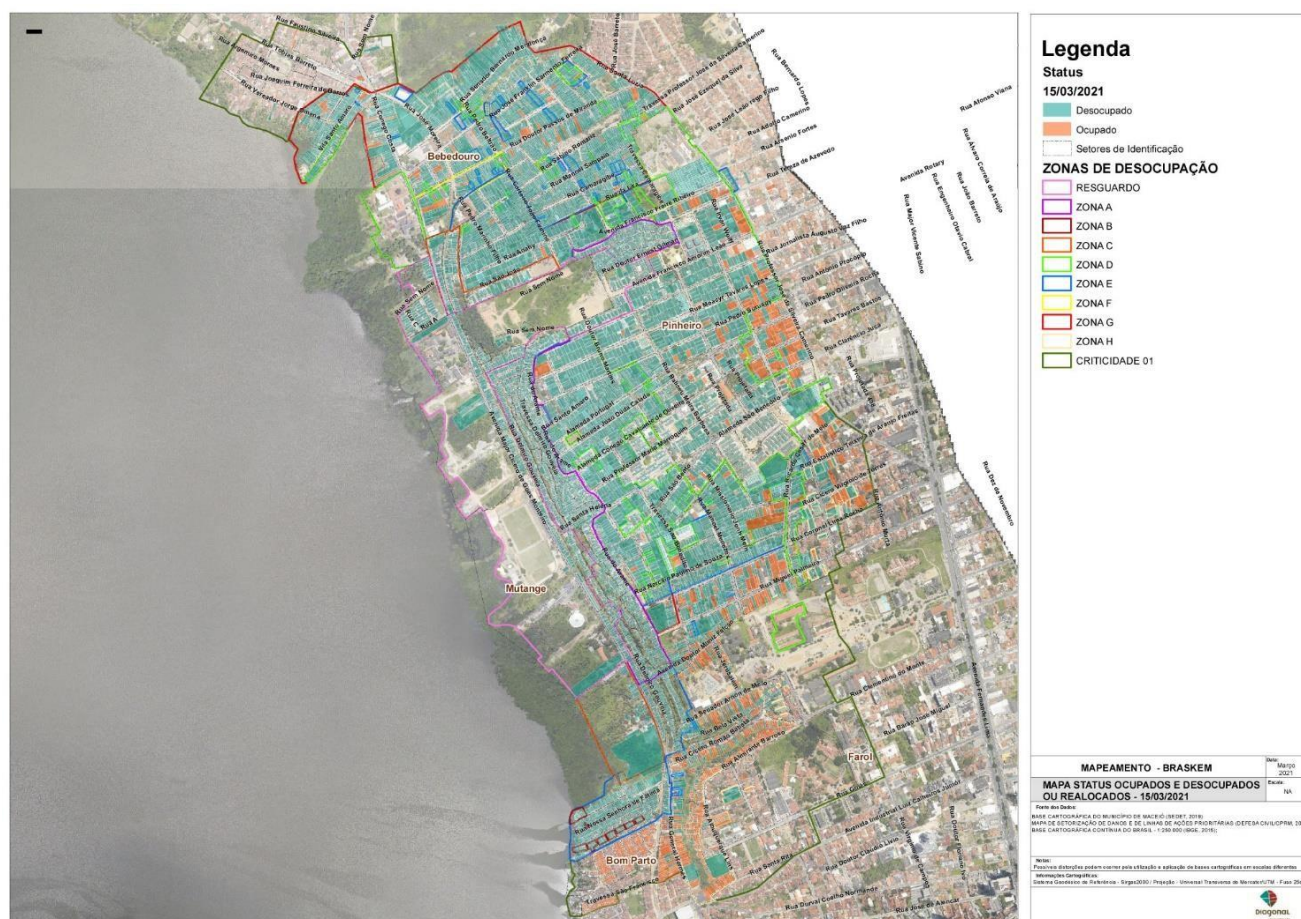


Figura 2. Atualização da execução da desocupação da área afetada (Braskem, 2021).

Segundo a quantidade de imóveis apresentados, o CIMADEC (2021) da COMPDEC-Maceió estimou que na área atingida existem 10.193 unidades habitacionais onde ainda há uma população aproximada de 33.637 habitantes afetados pelo processo geológico de subsidência. Além disso, a COMPDEC-Maceió determinou um aproximado de 25.000 pessoas, oriundos de outras localidades que circulam pelas vias dos bairros e que fazem uso da área para desenvolver atividades comerciais e de serviços. A área mantém uma ocupação importante de população empregada pelas instituições públicas que oferecem seus serviços³, os funcionários que trabalham nas tarefas de demolição dos imóveis desocupados e os funcionários que trabalham nas instalações da Braskem.

³ O funcionamento dos serviços básicos continua dentro da área afetada. Portanto as equipes operacionais das instituições públicas visitam a área para fornecer manutenção da infraestrutura.

4 Caracterização dos Cenários de Risco

Toda a área do Setor 1 com criticidade 00 (verde cítrico, Figura 1) é caracterizada com a tipologia primária de Subsidência e Colapso (COBRADE nº 1.1.3.4.0) e com tipologias secundárias de Colapso de edificações (COBRADE nº 2.4.1.0.0).

O Setor Monitoramento (Figura 1, cor verde-escura) também é caracterizada com a tipologia primária de Subsidência e Colapso (COBRADE nº 1.1.3.4.0) e com tipologias secundárias de Colapso de edificações (COBRADE nº 2.4.1.0.0). A diferença entre o Setor 1 e o Setor Monitoramento é o nível de criticidade, como foi explicitado no tópico 3.

A área conhecida no PLANCON 2020 como setor 1 (Figura 3, cor rosa claro e rosa escuro), que abrange parte das encostas de Mutange, Jardim Alagoas, Cardoso e Gruta do Padre. Além das tipologias COBRADE nº 1.1.3.4.0 e COBRADE nº 2.4.1.0.0, é caracterizada com a tipologia: Deslizamentos de solo e/ou rocha (COBRADE nº 1.1.3.2.1).

A zona de alagamento no Mutange (Figura 3, azul clara), a além das tipologias COBRADE nº 1.1.3.4.0 e COBRADE nº 2.4.1.0.0, é caracterizada com a tipologia: Inundações (COBRADE nº 1.2.1.0.0). E as cavidades de Mineração (Figura 3, círculos brancos) segue a tipologia primária.

O PLANCON 2021 estabelece as ações com base nas linhas e ações prioritárias do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias – Versão 4. Sendo as seguintes:

- Setor 1 (Criticidade 00): Realocação, controle dos processos erosivos, monitoramento e alerta.
- Setor Monitoramento (Criticidade 01): Monitoramento, podendo incorrer em realocação dos moradores da edificação ou de áreas inteiras.
- Cavidades de Mineração: Monitoramento, alerta, alarme e relocação.

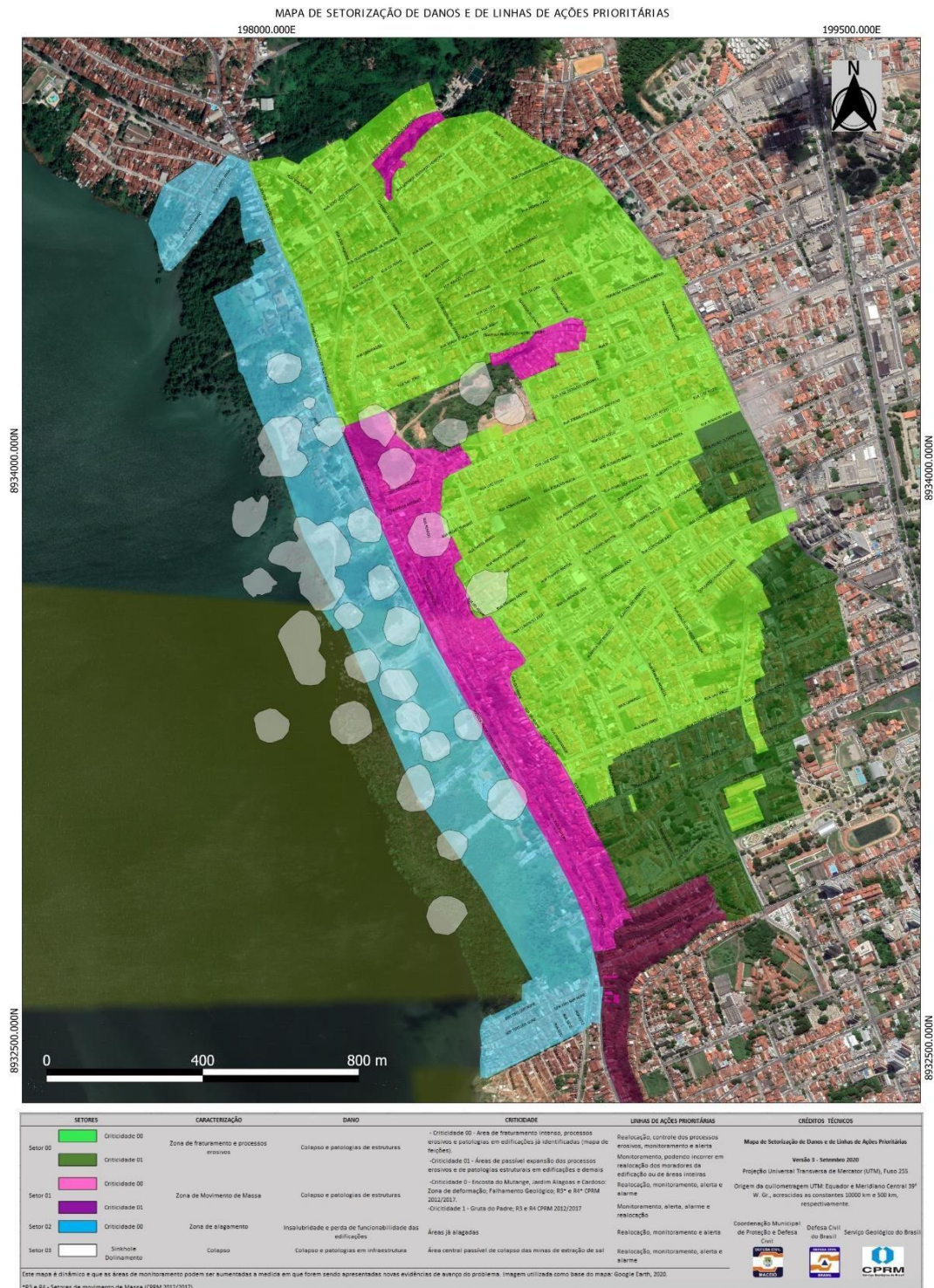


Figura 3. Versão 3 do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias.

4.1 Informações Gerais dos Cenários em Subsistência

DADOS DE RISCO – SETOR 1	
Ocupação predominante	Residencial (Em processo de desocupação)
Identificação dos riscos	11340 – Subsídências e colapsos
Identificação dos riscos secundários	24100 – Colapso de edificações 11321 – Deslizamentos de solo e/ou rocha 12100 – Inundações

INFORMAÇÕES GERAIS	
Tipo	Descrição
Fatores de Risco	Para fins de Monitoramento os fatores são: - Subsídências e/ou colapso do terreno da área afetada; - Colapso de edificações; - Rompimento de componentes críticos, gerando riscos secundários; - Deslizamento rotacional de todo o cenário. - Deslizamento de encosta.
Componentes críticos	- As linhas de fissuras cruzam residências, vias, tubulações de abastecimento de água, esgoto, galerias pluviais, redes de gás, linhas de alta tensão e torres de telecomunicações.
Monitoramento	O Centro Integrado de Monitoramento e Alertas da Defesa Civil de Maceió – CIMADEC executa os monitoramentos: - Meteorológico; - Estrutural das edificações; e - Geológico. Em parceria com instituições das esferas federal (CENAD, CEMADEN, CPRM) e estadual (Sala de Alertas – SEMARH)

POPULAÇÃO		
Tipo	Quantidade	Complemento
Famílias	2.588 famílias na área crítica	Já evacuadas.
	6.625 total de famílias no setor 0	Sendo 4.037 no setor de monitoramento.

INFRAESTRUTURA CRÍTICA		
Tipo	Quantidade	Complemento
Abastecimento de água	4	Caixa d'água elevada do bairro e rede de abastecimento
Fornecimento de energia	2	Linhas de alta tensão (69.000 kva) cruzando os cenários e Subestação em área de monitoramento.
Fornecimento de Gás	3	Ruas com fornecimento de gás encanado.

Linha de Trem	1	Já interrompido
Avenida de Grande Fluxo	1	Já interrompido

DADOS DE RISCO – MONITORAMENTO	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11340 – Subsidências e colapsos
Identificação dos riscos secundários	24100 – Colapso de edificações

INFORMAÇÕES GERAIS	
Tipo	Descrição
Fatores de Risco	Para fins de Monitoramento os fatores são: - Subsidências e/ou colapso do terreno da área afetada; - Colapso de edificações; - Rompimento de componentes críticos, gerando riscos secundários; - Deslizamento rotacional de todo o cenário.
Componentes críticos	- As linhas de fissuras cruzam residências, vias, tubulações de abastecimento de água, esgoto, galerias pluviais, redes de gás, linhas de alta tensão e torres de telecomunicações.
Monitoramento	O Centro Integrado de Monitoramento e Alertas da Defesa Civil de Maceió – CIMADEC executa os monitoramentos: - Meteorológico; - Estrutural das edificações; e - Geológico. Em parceria com instituições das esferas federal (CENAD, CEMADEN, CPRM) e estadual (Sala de Alertas – SEMARH)

POPULAÇÃO		
Tipo	Quantidade	Complemento
Famílias	2.588 famílias na área crítica	Já evacuadas.
	6.625 total de famílias no setor 0	Sendo 4.037 no setor de monitoramento.

INFRAESTRUTURA CRÍTICA		
Tipo	Quantidade	Complemento
Abastecimento de água	2	Caixa d'água elevada do bairro e rede de abastecimento
Fornecimento de energia	2	Linhas de alta tensão (69.000 kva) cruzando os cenários e Subestação em área de monitoramento.
Fornecimento de Gás	1	Ruas com fornecimento de gás encanado.

5 Rotas de Fuga, Pontos de Encontro e Abrigo

As rotas de fuga são os caminhos a serem percorridos pelas pessoas residentes nas áreas de risco aos pontos de encontro (COMPDEC, n.d.). Elas permitem o escape ou o afastamento das zonas de risco, de forma planejada e por vias de transporte seguras (Coimbra de Castro, 1998). Considerando-se que em quase toda a área afetada predomina um cenário (Setor 1) as rotas de fuga têm o objetivo de afastar os moradores ou população que esteja na área através das vias livres de elementos potencialmente obstrutivos até os Pontos de Recolhimento Rápido (PRR) onde a população será transportada ao Centro de Acolhimento e Triagem (CAT). Salienta-se que devido aos níveis altos de risco da área atingida pela movimentação de solo, toda a área está exposta a danos potenciais. Por isso, as rotas de fuga oferecem alternativas para que a população possa ter atendimento rápido em pontos contemplados neste PLANCON-2021 e posteriormente ser transportada para o CAT.

Este documento mantém as rotas de fuga estabelecidas no PLANCON 2020. A execução das rotas de fuga consiste no seguinte procedimento:

1. Avaliação e definição dos alertas pelo CIMADEC⁴.
2. Ativação das instituições envolvidas segundo o tipo de alerta. Coordenado pela Diretoria Operacional.
3. Emitir alerta para evacuação pela Diretoria Operacional através de sirene e mídias sociais. Emitir alerta através de SMS pelo CIMADEC.
4. Envio dos ônibus aos Pontos de Recolhimento Rápido (PRR) coordenado pela Diretoria Operacional e executado pela Braskem.
5. Transporte da população evacuada para o Centro de Acolhimento e Triagem (CAT) na Rua Miguel Palmeira, no bairro do Farol.
6. No CAT haverá uma estrutura montada para o atendimento às famílias e destinação aos pontos de abrigo. Coordenado pelas Diretoria Operacional e Diretoria Social.

As rotas de fuga (Figura 4) estão dispostas nas seguintes ruas:

- Rua Senador Bernardo Mendonça
- Ruas Pedro Beltrão, Carteiro João Firmino e Anahy
- Rua Cônego Costa
- Avenida Comendador Francisco de Amorim Leão
- Alameda Pedro Suruagy
- Ruas Santo Antônio e Santa Júlia
- Ruas Professor Mário Marroquim e Clarêncio Jucá
- Ruas Coronel Lima Rocha, Manoel Menezes e Mario Marroquim
- Rua Manoel Menezes e Avenida Doutor Muniz Falcão
- Travessa Senador Arnon de Melo e Ladeira Ulisses Bandeira
- Ruas Doutor Passos de Miranda e Professor José da Silva Camerino

⁴ Nesta breve descrição estão escritas as áreas responsáveis da COMPDEC-Maceió. No entanto, durante a execução do plano de evacuação outras instituições devem atuar de acordo com as competências que lhes é conferida no tópico 8.






Figura 4. Mapa das Rotas de Fuga estabelecido no PLANCON 2021.

Os Pontos de Recolhimento Rápido (PRR) devem ser usados apenas como locais de embarque da população com destino ao Centro de Acolhimento e Triagem (CAT). Os critérios para definir os PRR foram o mínimo deslocamento da população, locais com acesso e saída simplificados dos ônibus. Os nove Pontos de Recolhimento Rápido (PRR) da população são os seguintes:

1. Escola Estadual Alberto Torres (PRR 01);
2. Cruzamento Rua Dr. Passos de Miranda Com Rua Pedro Beltrão (PRR 02);
3. Terminal de Ônibus do Sanatório (PRR 03);
4. Cruzamento Rua José da Silva Camerino Com Santo Antônio (PRR 04);
5. Praça Arnon de Melo (PRR 05);
6. Praça Menino Jesus de Praga (PRR 06);
7. Rua Paranague (PRR07);
8. Cruzamento Miguel Palmeira Com Manoel Menezes (PRR 08);
9. Praça do Hospital Portugal Ramalho (PRR 09).

Tanto as rotas de fuga quanto os PRR estão sinalizados com placas de acordo com as Diretrizes da NR-23 de Proteção contra incêndios que indica “vias de passagem devem ser claramente assinaladas por meio de placas ou sinais luminosos, indicando a direção da saída”. Neste caso as placas indicam as vias mais rápidas para que a população possa encontrar o PRR mais próximo. Para isso, estão instalados quatro tipos de placas: (1) Placas para pedestres, (2) Placas para motoristas que são refletivas, (3) placas instaladas em postes e (4) Placas para os PRR.

Tipo de placas	Exemplo
<ul style="list-style-type: none"> Placa para pedestres: 	
<ul style="list-style-type: none"> Placas refletivas (motoristas): 	

<ul style="list-style-type: none"> Placas com postes: 	
<ul style="list-style-type: none"> Placas PRR: 	<p>(a) Placas novas (2021)</p>  <p>(b) Primeiras placas instaladas</p> 

6 Sistema de Monitoramento e Alertas

Depois a definição dos cenários na área de risco, devem ser previstas as ações básicas de monitoramento, alerta e alarme. Trata-se de um processo integrado de três momentos distintos: (a) monitoramento tem o objetivo prever a possibilidade de uma ocorrência de um desastre determinado, com o máximo de antecipação possível, com a finalidade de reduzir o fator surpresa; reduzir os danos e prejuízos; aperfeiçoar as ações de resposta aos desastres; e minimizar os impactos sobre a população em risco. (b) alerta tem o objetivo de definir os parâmetros de emissão toda vez que o monitoramento identifica uma situação potencial de desastre, a partir de critérios pré-definidos. Os alertas são comunicações que partem dos órgãos de monitoramento para os órgãos de resposta. (c) alarme tem o objetivo de definir como será o acionamento de um aviso de ocorrência do evento, que deve se desdobrar em ações práticas por parte de todos os envolvidos no plano de contingência e por parte da população. Pode-se adotar uso de WhatsApp, sirenes, apitos, e-mail, SMS, sinos de igreja, carro de som, sonorizações diversas, dentre outros (MI e SEDEC, 2017. p. 36).

Os alertas gerados servem de gatilhos para a alteração do nível operacional das instituições envolvidas ou tomadas de ações de contingência específicas (MI e SEDEC/CENAD, 2018). Os gatilhos aplicados no caso da área afetada pela subsidência são as ocorrências com evidências de fissuras (ou o aumento das fissuras preexistentes) relatadas pela população ou verificadas por vistorias in loco por agentes da COMPDEC com a junta técnica⁵ e os monitoramentos meteorológico e geológico executado pelo CIMADEC/COMPDEC-Maceió.

Nas Figura 5 e Tabela 1 abaixo, são mostrados os diferentes níveis de alerta, com o respectivo agravamento da subsidência, podendo ocasionar em colapso de estruturas, movimento de massa (deslizamentos), alagamento e colapso de cavidades de mineração (dolinamento) de acordo com cada nível, sendo que cada nível corresponde a um gatilho para a troca de nível operacional da COMPDEC e para ações de contingência das instituições atuantes neste PLANCON.

Os critérios e limiares a serem avaliados são os de afetação nas edificações com base nos monitoramentos meteorológico, geológico e de avaliação de estrutura das edificações. Os limiares serão avaliados conforme o avanço dos monitoramentos (dados / equipamentos / análises) forem demonstrando serem assertivos.

⁵ A Junta Técnica é formada por representantes da Defesa Civil Municipal, Defesa Civil Nacional e Braskem e suas ações estão previstas no Termo de Acordo Para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco, celebrado entre MPF, MPE, DPU, DPE e a Braskem, e homologado nos autos dos processos nº 0803836-61.2019.4.05.8000 e nº 0806577-74.2019.4.05.8000.

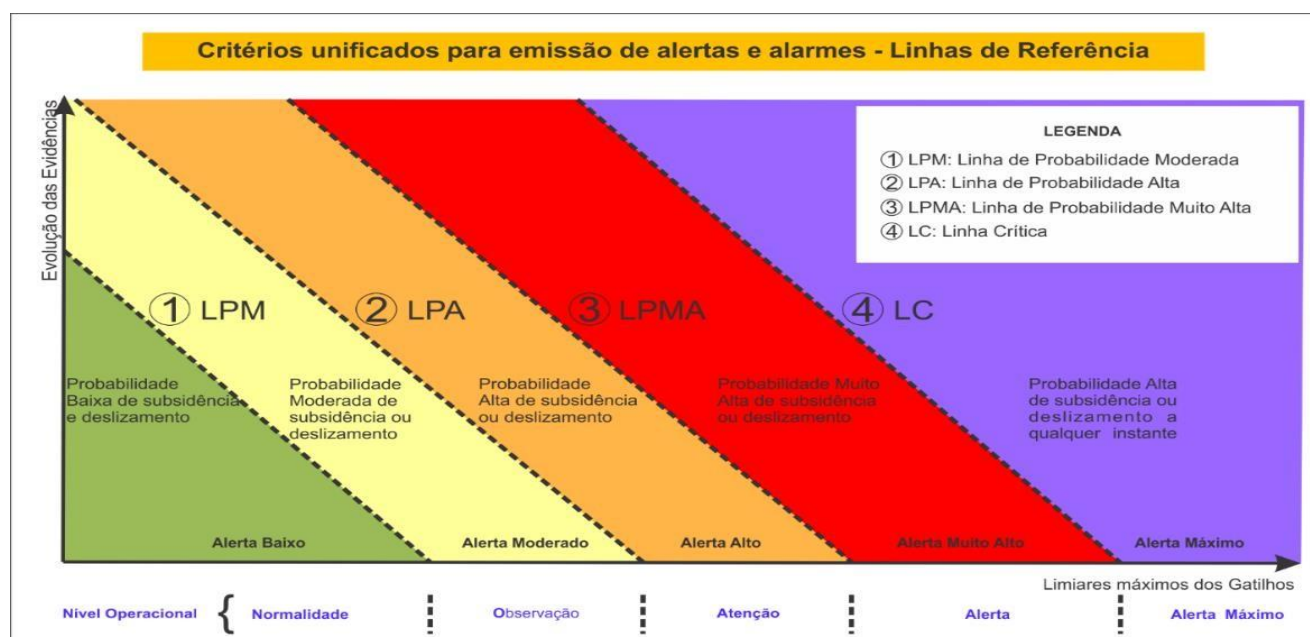


Figura 5. Critérios Unificados para emissão de alertas e alarmes. Baseado na metodologia proposta pelo MI e SEDEC/CENAD (2018).

Tabela 1. Resumo dos critérios unificados.

Cores	Probabilidade	Tipo de alerta	Nível operacional.
Verde	Baixa: subsidência e deslizamento	Baixo	Normalidade
Amarelo	Moderada: subsidência e deslizamento	Moderado	Observação
Laranja	Alta: subsidência e deslizamento	Alto	Atenção
Vermelho	Muito alta: subsidência e deslizamento	Muito alto	Alerta muito alto
Roxo	Alta: subsidência e deslizamento a qualquer instante	Máximo	Alerta máximo

6.1 Alerta e fases de operação

Para a execução das ações para cada alerta é necessária a definição de um protocolo, o qual consiste em um conjunto de regras, padrões e especificações técnicas que regulam a elaboração, a transmissão e o uso dos alertas pelas diversas partes envolvidas (dos níveis federal, estadual e municipal), de modo que se possa uniformizar os procedimentos, obter os indicadores de desempenho desejados, avaliar as oportunidades de melhoria e priorizar as ações corretivas (CEMADEN, 2018. p.71). Na Tabela 2 abaixo, estão descritos os procedimentos gerais para cada nível operacional, a Tabela 3 apresenta as atribuições das instituições que faz parte deste PLANCON 2021 (Anexo 1: Lista de Acionamento do PLANCON 2021).

Tabela 2. Procedimentos gerais para cada nível operacional

Nível operacional	Procedimento
Normalidade	Nesta fase os parâmetros de alerta não indicam progressão no cenário afetado e os riscos residuais inerentes ao desastre cessaram. As instituições devem estabelecer ou adequar seus procedimentos visando a efetividade das ações, devendo treinar suas equipes e adquirir equipamentos para execução das ações necessárias na ativação deste PLANCON.
Observação	Nesta fase os parâmetros de alerta indicam progressão do cenário afetado ou a previsão de eventos que elevem a probabilidade de ocorrência de um desastre. Além das ações do período de normalidade, as instituições devem avaliar com maior frequência o cenário, ficando atentas a quaisquer modificações e reportando às Defesas Civas Municipal e Estadual, que irão avaliar a possibilidade de avanço do nível operacional estabelecido neste PLANCON.
Atenção	Nesta fase os parâmetros indicam a grande possibilidade de um desastre devido ao agravamento dos parâmetros de alerta e/ou a confirmação da previsão de eventos que elevem a probabilidade de ocorrência do desastre. As instituições devem executar ações de preparação e medidas de mitigação para a possibilidade de avanço do nível operacional estabelecido neste PLANCON, onde ocorrerá a preparação para evacuação.
Alerta muito alto	Nesta fase os parâmetros indicam a real possibilidade de um desastre devido ao agravamento dos parâmetros de alerta e/ou a confirmação da previsão de eventos se configurem potenciais à ocorrência do desastre. Nesta fase haverá a evacuação imediata e/ou obrigatória da área crítica, onde as instituições devem executar ações de assistencialismo, as medidas para salvaguardar a vida e proteção da população.
Alerta máximo	Nesta fase o desastre está caracterizado e caso não tenha sido evacuada, haverá a evacuação imediata e obrigatória, onde as instituições devem executar ações de RESPOSTA a emergências, assistência e as medidas para salvaguardar a vida e proteção da população

Tabela 3. Atribuições operacionais, segundo o tipo de alerta, das instituições que faz parte deste PLANCON 2021.

ESFERAS	ORGÃOS	NÍVEIS OPERACIONAIS	AÇÕES DESEMPENHADAS NESTE PLANO	SCO
MUNICIPAL	COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DE MACEIÓ - COMPDEC	NORMALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação interna da equipe técnica da COMPDEC; • Efetuar monitoramento meteorológico; • Avaliar parâmetros para novas versões do PLANCON; • Avaliar rede de monitoramento; • Realizar vistorias rotineiras de campo; • Registrar ocorrências e avaliar os cenários; 	- COMANDO.
		OBSERVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar o monitoramento das estruturas; • Vistoriar as casas com aumento da abertura das fissuras. caso necessário, solicitar evacuação (Junta técnica); • Avaliar a necessidade de mobilização ou sobreaviso das equipes da COMPDEC; • Intensificar as ações da Brigada dedicada; • Quando aberta ocorrência, para o cenário em questão, enviar equipe técnica para análise, em caráter de prioridade, e caso necessário, solicitar evacuação; • Reportar ao grupo de estudos dos fenômenos o histórico de ocorrências da área afetada. 	
		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar os monitoramentos; • Vistoriar as casas com aumento da abertura das fissuras, caso necessário, solicitar evacuação; • Mobilizar as equipes da COMPDEC; • Intensificar as ações da Brigada dedicada, principalmente a integridade das rotas de fuga; • Acionar este Plano de Evacuação; • Emitir ALERTA DE PREPARAÇÃO PARA EVACUAÇÃO à população do cenário de risco; • Comunicar à CEDEC-AL e ao CENAD; • Solicitar à SEMAS e a BRASKEM ao Centro de Cacolhimento e Triagem - CAT; • Enviar equipe técnica para o cenário afetado para análise, em caráter de urgência e caso necessário, solicitar evacuações pontuais ou mudar de nível operacional, solicitando evacuação do cenário em questão; • Acompanhar as atividades da CPRM na avaliação do cenário; • Comunicar aos NUDECS do Pinheiro a ativação do ALERTA DE PREPARAÇÃO PARA EVACUAÇÃO; • Enviar equipes para reconhecimento do cenário e vistoriar o aparecimento de fissuras ou abatimentos no terreno, também como avaliar o cenário para reportar às instituições envolvidas as informações sobre o(s) cenário(s) afetados. 	
		ALERTA	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as equipes da COMPDEC para vistoriar o cenário e apoiar a evacuação; • Emitir ALERTA PARA EVACUAÇÃO IMEDIATA à população do cenário de risco; • Comunicar às instituições envolvidas o ALERTA PARA EVACUAÇÃO IMEDIATA e/ou OBRIGATÓRIA; • Comunicar aos NUDECS do Pinheiro sobre as ações nos pontos de encontro e abrigos; • Enviar equipes para reconhecimento do cenário e vistoriar o aparecimento de fissuras ou abatimentos no terreno, também como reportar às instituições envolvidas informações sobre o(s) cenário(s) afetado(s). 	

			<ul style="list-style-type: none"> • Convocar a CEDEC, SMG e SECOM para a sede da COMPDEC; • Avaliar a convocação do comando do SCO; 	
		ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar equipes da COMPDEC para vistoriar o cenário e apoiar a evacuação; • Emitir ALERTA PARA EVACUAÇÃO OBRIGATÓRIA à população do cenário de risco; • Comunicar às instituições envolvidas o ALERTA PARA EVACUAÇÃO OBRIGATÓRIA; • Acompanhar as atividades da CPRM; • Comunicar aos NUDECS do Pinheiro sobre as ações nos abrigos; • Enviar equipes para reconhecimento do cenário e vistoriar o aparecimento de fissuras ou subsidências no terreno, também como avaliar o cenário para reportar às instituições envolvidas informações sobre o(s) cenário(s) afetado(s); • Convocar o comando do SCO; 	
	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG	NORMALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar a estrutura da prefeitura, apoiando as ações da COMPDEC. 	- COMANDO; - OPERAÇÕES; - SEÇÃO DEFESA CIVIL.
		OBSERVAÇÃO		
		ATENÇÃO		
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	GABINETE DE GOVERNANÇA - GGOV	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as ações da COMPDEC; • Dinamizar as solicitações da SMG e COMPDEC com a estrutura da prefeitura. 	- PLANEJAMENTO; - SITUAÇÃO; - RECURSOS; - DOCUMENTAÇÃO; - DESMOBILIZAÇÃO.
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM	NORMALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Manter os meios de comunicação informados sobre o monitoramento e ações da COMPDEC; • Tratar de todas as comunicações externas da COMPDEC. 	- INFORMAÇÕES AO PÚBLICO.
		OBSERVAÇÃO		
		ATENÇÃO		
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E MEIO AMBIENTE – SEDET	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a COMPDEC e o SCO com especialistas, caso solicitado, nas áreas de planejamento, geoprocessamento, engenharia e meio ambiente. 	- ESPECIALISTAS. - PLANEJAMENTO.
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SUDES	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar os recursos para iminência de mobilização; • Executar a poda ou supressão de árvores em casos emergenciais para apoio aos bombeiros no socorro / salvamento e acessibilidade das rotas de fuga; • Apoiar a COMPDEC e o SCO com especialistas, caso solicitado. 	- ESPECIALISTAS.
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		

	SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA E CONVÍVIO SOCIAL – SEMSCS	ATENÇÃO	• Enviar os recursos para a segurança da população em evacuação, nos pontos de encontro e de abrigo;	- SEGURANÇA. - SEÇÃO POLICIAL.
		ALERTA	• Fazer a segurança e ordenamento nos pontos de encontro e de abrigo, inclusive dos servidores.	
		ALERTA MÁXIMO		
	SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA – SEMEC	ATENÇÃO	• Avaliar o recurso próprio do município de Maceió que poderá ser destinado às ações de assistência;	- COMPRAS; - CUSTOS.
		ALERTA	• Apoiar a COMPDEC no levantamento de custos estimados do processo de evacuação.	
		ALERTA MÁXIMO		
	SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO – SMTT	ATENÇÃO	• Enviar viaturas para os pontos de interdição, em regime de espera.	- TRÂNSITO.
		ALERTA	• Apoiar o deslocamento dos veículos destinados à evacuação;	
		ALERTA MÁXIMO	• Atuar de forma coordenada com o BPTRAN, executando bloqueios em pontos estratégicos; • facilitar a evacuação, não permitindo entrada de veículos na área afetada, salvo os das instituições envolvidas.	
	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED	ATENÇÃO	• Auxiliar a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS – no desenvolvimento de suas ações;	
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS	ATENÇÃO	• Enviar recursos, medicamentos (caso necessário) e equipes médicas para os pontos de encontro e de abrigo;	- SEÇÃO SAÚDE; - RECURSOS MÉDICOS.
		ALERTA	• Enviar equipes do Centro de Controle de Zoonoses para cuidar dos animais levados ao abrigo, com auxílio veterinário e abrigo, proporcionando o mínimo de bem-estar animal.	
		ALERTA MÁXIMO	• Enviar equipes da Vigilância Sanitária para verificar a produção, distribuição e armazenamento dos alimentos no ponto de abrigo.	
	SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEMINFRA	ATENÇÃO	• Avaliar possíveis rompimentos de tubulação pluvial no cenário de risco;	- ESPECIALISTAS;
		ALERTA	• Preparar os recursos para iminência de mobilização;	
		ALERTA MÁXIMO		
	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS	ATENÇÃO	• Mobilizar suas equipes para os pontos de encontro e abrigo;	- ABRIGOS.
		ALERTA	• Avaliar o volume, as condições e recursos dos pontos de encontro e abrigo.	
		ALERTA MÁXIMO	• Fiscalizar o(s) ponto(s) de abrigo(s) e verificar a condição dos evacuados; • Monitoramento do volume e das condições e recursos do(s) abrigo(s), além de elementos mínimos que garantam o respeito e a dignidade humana; • Promover ações com o objetivo de reforçar os laços de coesão familiar e as relações de vizinhança; • Promover o fortalecimento da cidadania responsável e participativa; • Desenvolver atividades de comunicação social com o público interno e com as famílias afetadas; • Executar ações para bem-estar no abrigo; • Ordenar o disciplinamento das relações pessoais dos desabrigados e preservação de comportamentos éticos e morais.	

ESTADUAL	COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE ALAGOAS - CEDEC		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Mobilizar as equipes da CEDEC;Comunicar à COMPDEC;Enviar comunicação de preparação para as instituições estaduais envolvidas.	- APOIO INSTITUCIONAL.
			ALERTA	<ul style="list-style-type: none">Fará a coordenação dos recursos no âmbito estadual, reportando as informações das equipes de campo, para o auxílio à tomada de decisão do comando da operação.	
			ALERTA MÁXIMO		
	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS - PMAL		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Enviar viaturas para os pontos de interdição, de encontro e de abrigo, em regime de espera.	- SEÇÃO POLICIAL; - TRÂNSITO.
			ALERTA	<ul style="list-style-type: none">Isolar e preservar o isolamento da área evacuada;	
			ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none">Realizar a segurança do patrimônio dentro da área evacuada (evitando saques);Reforçar o policiamento ostensivo nos pontos de encontro, abrigos e da área evacuada.	
	BATALÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO - BPTRAN		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Enviar viaturas para os pontos de interdição, em regime de espera.	
			ALERTA	<ul style="list-style-type: none">Isolar e preservar o isolamento da área evacuada;	
			ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none">Atuar de forma coordenada com a SMTT executando bloqueios em pontos estratégicos, facilitando a evacuação e não permitindo entrada de veículos na área afetada, salvo os das instituições envolvidas.	
	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS - CBMAL		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Preparar os recursos para iminência de mobilização;Mobilizar estrutura de comando para possível acionamento.	- COMANDO DE OPERAÇÕES. - SEÇÃO BOMBEIROS.
			ALERTA	<ul style="list-style-type: none">Comandar as operações de resposta no cenário afetado em apoio a COMPDEC;	
			ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none">Apoiar a população durante a evacuação, agindo em ações de socorro e salvamento, principalmente dando prioridade as pessoas com dificuldade de locomoção, idosos, gestantes e crianças;Transportar as possíveis vítimas ao ponto de triagem.	
	POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS - PCAL		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar uma equipe para produzir os boletins de ocorrência e receber possíveis infratores.	- SEÇÃO POLICIAL.
			ALERTA		
			ALERTA MÁXIMO		
	PERÍCIA OFICIAL		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Realizar perícia nos locais necessários;Transportar possíveis vítimas fatais ao IML;Realizar a identificação das possíveis vítimas fatais;Elaborar os documentos perdidos ou danificados das vítimas.	
			ALERTA		
			ALERTA MÁXIMO		
	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Enviar ambulâncias de pronto atendimento, dimensionado para situações de evacuação sem a ocorrência de desastre, determinado durante a ativação do Plano de Evacuação.	- SEÇÃO SAÚDE.
			ALERTA	<ul style="list-style-type: none">Executar triagem das vítimas;	
			ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none">Transportar as possíveis vítimas ao ponto de triagem ou para os hospitais.	
	CHEFIA ESPECIAL AÉREA DA SEGURANÇA PÚBLICA - CAESP		ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">Aguardar no modo de atenção o acionamento dos órgãos operacionais para resgatar possíveis vítimas;Formular, coordenar, controlar e implementar as ações referentes ao serviço aéreo;Disponibilizar aeronaves de acordo com a evolução do evento.	- SEÇÃO GRUPAMENTO AÉREO.
			ALERTA	<ul style="list-style-type: none">Resgatar vítimas;Identificar área afetada e área de risco;	
			ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none">Disponibilizar aeronaves de acordo com a evolução do evento.	

FEDERAL	SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA – SEINFRA	ATENÇÃO	• Preparar os recursos para iminência de mobilização;	
		ALERTA	• Disponibilizar máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às possíveis vítimas.	
		ALERTA MÁXIMO		
	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO – SETRAND	ATENÇÃO	• Preparar os recursos para iminência de mobilização;	
		ALERTA	• Disponibilizar máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às possíveis vítimas.	
		ALERTA MÁXIMO		
	SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC	NORMALIDADE	• Acompanhar a situação e apoiar a resposta, caso solicitado e aplicável.	- APOIO INSTITUCIONAL.
		OBSERVAÇÃO		
		ATENÇÃO		
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS – CEMADEN	NORMALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a COMPDEC atualizada quanto a previsão meteorológica; • Manter operacional a rede hidrometeorológica. • Intensificar a avaliação de previsão meteorológica e emitir boletins meteorológicos à COMPDEC. 	
		OBSERVAÇÃO		
		ATENÇÃO		
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM	NORMALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na tomada de decisão da evacuação (avaliando os parâmetros). • Enviar técnicos para a área Crítica, para avaliação da intensificação da instabilidade de terreno ou de riscos residuais e possíveis eventos secundários. 	
		OBSERVAÇÃO		
		ATENÇÃO		
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	ATENÇÃO	• Monitorar a linha férrea, reportando a COMPDEC possíveis alterações.	- SERVIÇOS ESSENCIAIS.
		ALERTA		
		ALERTA MÁXIMO		
	59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO – EXÉRCITO BRASILEIRO	ATENÇÃO	• Preparar os recursos para iminência de mobilização	
		ALERTA	• Servir de posto de comando para o SCO;	
		ALERTA MÁXIMO	• Apoiar COMANDO do SCO com logística para a operação e técnico de engenharia e da área de saúde.	

SERVIÇOS ESSENCIAIS	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ – FORÇA AÉREA BRASILEIRA	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o espaço aéreo sobre a área do desastre (inclusive drones), deixando-o para uso exclusivo das aeronaves dos órgãos envolvidos na resposta ao evento; Preparar os recursos para iminência de mobilização. 	
		ALERTA	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o espaço aéreo sobre a área do desastre (inclusive drones), deixando-o para uso exclusivo das aeronaves dos órgãos envolvidos na resposta ao evento; 	
		ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar médicos e enfermeiros.; Disponibilizar viaturas para atendimento e transporte de vítimas e tropas. 	
	CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE ALAGOAS – MARINHA DO BRASIL	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Preparar os recursos para iminência de mobilização. 	
		ALERTA	<ul style="list-style-type: none"> Caso solicitado pelo COMANDO do SCO, disponibilizar médicos e enfermeiros; 	
		ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none"> Caso solicitado pelo COMANDO do SCO, disponibilizar viaturas para atendimento e transporte de vítimas e tropas. 	
	EQUATORIAL ENERGIA ALAGOAS	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de eletricidade na área evacuada; Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de desviar o fluxo de eletricidade da área evacuada; Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; Preparar os recursos para iminência de mobilização. 	- SERVIÇOS ESSENCIAIS.
		ALERTA	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de eletricidade na área evacuada; 	
		ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none"> Aterrar o sistema elétrico da área afetada; Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de desviar o fluxo de eletricidade da área de risco; Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas. 	
	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de água e fluxo de esgoto na área evacuada; Preparar os recursos para iminência de mobilização. 	- SERVIÇOS ESSENCIAIS.
		ALERTA	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de água e fluxo de esgoto na área evacuada; 	
		ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none"> Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas. 	
	GÁS DE ALAGOAS S.A. - ALGÁS	ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de gás da área na iminência de evacuação; Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de desviar o fluxo de gás da área na iminência de evacuação; Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; Preparar os recursos para iminência de mobilização. 	- SERVIÇOS ESSENCIAIS.
		ALERTA	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de gás na área evacuada; 	
		ALERTA MÁXIMO	<ul style="list-style-type: none"> Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; 	

INSTITUIÇÕES PRIVADAS				• Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas.	
	BRASKEM S.A.	NORMALIDADE		• Executar/contratar equipamentos de monitoramento, sempre com o intuito de melhorar o acionamento da evacuação, reportando as anormalidades a COMPDEC, incluindo instalação de videomonitoramento nas áreas de maior risco e processamento de imagem de drones acompanhando a evolução da realocação/evacuação; • Apoiar o poder público municipal em ações de mitigação e redução dos riscos; • Contratação e/ou Aluguel e alocação do(s) ponto(s) de abrigo, abrigando-os temporariamente em hotéis pré-selecionados, também as questões de alimentação e necessidades básicas aos desabrigados / desalojados; • Contratação de uma Brigada Dedicada, em regime de prontidão 24 horas em apoio a realocação, onde as principais atividades no PLANCON, será: • Manter a disponibilidade dos materiais e equipamentos de atendimento a emergências e/ou contingências comunitárias e sistema de comunicação, conforme diretrizes e operações desse PLANCON; • Realizar ações de avaliação preliminar de danos com registro fotográfico, para o dimensionamento dos recursos das instituições constantes nesse PLANCON, sempre que houver afetação cenário; • Inspeccionar, controlar e organizar os Pontos de Encontros e Áreas de Abrigamento desse PLANCON; • Inspeccionar, controlar e manter as rotas de fuga e materiais de aplicação de sinalização; • Treinar e capacitar pessoas no PLANCON, quando demandado pela Defesa Civil; • Comunicar, através dos instrumentos de comunicação definidos no PLANCON, sob demanda da COMPDEC, alertas e mensagens a comunidade; • Atuar preventivamente, quando acionados, nos cenários, inclusive na avaliação dos mesmos. • Comunicação de alertas e evacuação, quando demandado pela COMPDEC, com carros de som, preferencialmente alocados com os brigadistas acima mencionados; • Apoiar a COMPDEC na execução de simulados; • Transportes para os desabrigados / desalojados no momento da evacuação; • Elaboração de material gráfico (panfletos, livros, folders) e audiovisual (gravações, animações) informativo sobre esse PLANCON e emissão de alertas; • Preparar os pontos de encontro com adequações necessárias para recebimento dos desabrigados / desalojados; • Executar compras/contratação de suprimentos para evacuação.	(PREENCHER DADO_)
		OBSERVAÇÃO			
		ATENÇÃO			
		ALERTA			
		ALERTA MÁXIMO		• Em situação preventiva, durante a evacuação ou ações de resposta, quando solicitado pela COMPDEC, demandar recursos para isolamento de áreas afetadas, recuperação ou restabelecimento de rotas de fuga; • Quando houver alerta para preparação para evacuação, demandar recursos de apoio a realocação e abrigo, tais como, pessoal de apoio profissional nas esferas de saúde, assistência social, segurança e demais áreas técnicas, com a finalidade de apoio assistencial, entrega de materiais necessários para a atividade, nos pontos de encontro e de abrigo, com o quantitativo necessário para suprir a demanda, com execução de triagem, entrevista/anamnese social e direcionamento para os pontos de abrigo, respeitando as prioridades estabelecidas em lei e estando sob a fiscalização da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS;	

			<ul style="list-style-type: none">• Prover segurança aos evacuados nos pontos de abrigo;• Enviar a Brigada Dedicada para apoio a COMPDEC;• Estabelecer estrutura de comunicação com a COMPDEC, informando-a sobre os números catalogados durante a evacuação;• Apoiar com recursos a evacuação, principalmente, de pessoas com deficiências físicas;	
--	--	--	---	--

7 Sistema de Comando de Incidente (SCI)

Para estabelecer os procedimentos concretos das ações de respostas baseado nos níveis de alerta, o PLANCON-2021 utiliza o Sistema de Comando de Incidentes (SCI). O SCI é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros, que permite a seu usuário adotar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais (CBMDF, 2011. p 22). O SCI permite uma estrutura colaborativa entre instituições públicas e privadas, para organizar e coordenar ações de resposta sem prejudicar a qualidade dos processos de tomada de decisões de uma autoridade local (AmeriCorps, n.d.).

7.1 Princípios do Sistema de Comando de Incidente (SCI)

O CSI baseia o planejamento da resposta em nove princípios para assegurar o agir rápido, coordenado, e o uso efetivo dos recursos (CBMDF, 2011; Souza, 2012):

7.1.1 Terminologia comum:

Uma operação envolve um grande número de instituições e é importante possuir uma linguagem que seja comum para todos. Para isso, é primordial que o PLANCON 2021 seja apresentado e conhecido pelas equipes operativas de cada instituição que faz parte do plano.

7.1.2 Alcance de controle:

O número de pessoas que se reportam a um líder deve ser limitado para que o alcance do controle seja mantido.

7.1.3 Organização Modular:

A organização do SCI expande ou contrai para atender às demandas do incidente. Cada cenário (ou incidente) precisa que algumas funções sejam desenvolvidas para que o gerenciamento do incidente seja possível. Se o incidente é pequeno, uma pessoa pode assumir todas as funções para gerenciá-lo. No entanto, se o incidente for de grande magnitude, muitas pessoas serão necessárias para desenvolver todas as ações.

7.1.4 Comunicações Integradas:

As comunicações são estabelecidas em um plano único no qual é utilizada a mesma tecnologia. Para isso é importante o planejamento de grupos de WhatsApp, uso de rádio como possibilidades de substituição das comunicações no caso que o sistema de telefonia seja interrompido. O sistema de comunicação deve ser o mais robusta possível.

7.1.5 Plano de Ação do Incidente (PAI):

São as diretrizes necessárias para o cumprimento dos objetivos definidos para um determinado período de tempo, chamado de período operacional que definirá quais os recursos necessários para as operações. Dito de outro modo, além do PLANCON-2021, a equipe da resposta precisa estabelecer um roteiro de ação no momento da avaliação do incidente in loco. O PAI pode ser verbal ou escrito. Antes da implementação do PAI a equipe deve realizar um briefing repassar os objetivos, estratégias, organização e recursos requeridos.

7.1.5.1 Como definir os objetivos do PAI?

O Comandante do Incidente (a autoridade máxima do SCI)⁶ analisa as informações do incidente in loco. Estabelece o objetivo da reposta e define as atividades do incidente. Após definidos os objetivos, as estratégias e táticas são implementadas e trabalhadas pela equipe.

As estratégias conduzem ao resultado esperado. São determinadas pelo Chefe da Seção de Operações. As táticas respondem às perguntas: Quem, O quê, Onde e Quando.

Matriz de Análise de Trabalho serve de apoio e facilita o estabelecimento dos objetivos, das estratégias e das táticas para a elaboração do PAI (Tabela 4). Ela é confeccionada em conjunto pelos chefes das Seções de Operações e Planejamento.

Tabela 4. Modelo de Matriz de Análise de Trabalho (CBMDF, 2011. p 28).

Objetivo da Operação	Estratégia Operacional Como?	Táticas Quem, O quê, Onde, Quando?

7.1.6 Cadeia de Comando:

Trata-se da linha hierárquica de autoridade na qual se organiza as posições a serem ocupadas durante a organização do gerenciamento de um incidente. Cada pessoa responde e informa somente a uma pessoa designada.

7.1.7 Comando Unificado:

O Comando Unificado é uma estrutura de gerenciamento que agrega todos os “Comandantes de Incidente” de todas as instituições envolvidas em um único incidente, visando a coordenação efetiva da resposta, ao mesmo tempo em que cada um daqueles comandantes cumpre com suas responsabilidades funcionais ou jurisdicionais. No comando unificado, as instituições contribuem no processo para:

- Planejar de forma conjunta as atividades;
- determinar os objetivos para o período operacional;
- conduzir as operações de forma integrada;
- otimizar o uso dos recursos;
- designar as funções do pessoal sob um só plano de ação do incidente.

No Comando Unificado deve haver um único comandante:

- No PLANCON – 2021. O Comandante do Incidente (a única autoridade/comandante dentro da estrutura do SCI) é o Diretor de Operações do COMPDEC-Maceió.
- A instalação principal do Comando Unificado é a Sede do COMPDEC-Maceió: Rua Cônego João Barros Pinho, 107 - Gruta de Lourdes, Maceió - AL, 57052-493. (<https://goo.gl/maps/oFD1NdsLkLs91YAx5>).
- O Comando Unificado deve ter o apoio de:
- Equipe da Diretoria Operacional e equipe da Diretoria Social (Operações).
- Diretoria de Planejamento, Prevenção e Redução de Risco (Planejamento).

⁶ A descrição das funções estabelecidas no SCI está no tópico 7.2.

- Administração da COMPDEC-Maceió (Logística e Administração e Finanças).
- Coordenador da COMPDEC-Maceió (Processo coordenado para requisitar recursos).
- Equipe da Diretoria Operacional (Plano de Ação do Incidente (PAI)).

7.1.8 Instalações padronizadas:

Instalações, operacionais e de apoio, que são utilizadas dentro da ferramenta. Essas instalações devem possuir localização precisa, denominação comum e estarem bem sinalizadas e em locais seguros. Além da sede da COMPDEC-Maceió, o PLANCON-2021 conta com o seguinte:

1. Centro de Acolhimento e Triagem (CAT): É uma instalação para atendimento do Plano de Contingência dos bairros afetados pela subsidência. O CAT conta com 1.550 metros quadrados de área e com estrutura para atendimento de 1.400 pessoas (Explicitado no tópico 5).
2. Rotas de fuga: são áreas de circulação que permitem o escape ou o afastamento das zonas de risco, de forma planejada para que a população em risco possa encontrar os Pontos de Recolhimento Rápido (PRR) onde a população será transportada ao Centro de Acolhimento e Triagem (CAT) (Explicitado no tópico 5).
3. Sinalização: O CAT, as rotas de fuga e os PRR têm placas de sinalização padronizadas (Explicitado no tópico 5).

7.1.9 Gerenciamento Integral dos Recursos:

Otimização do emprego dos recursos definidos como pessoal, equipes, equipamentos, suprimentos e instalações disponíveis ou potencialmente disponíveis para serem utilizadas no apoio ao gerenciamento do incidente ou nas atividades operacionais de resposta.

7.2 Estrutura do Sistema de Comando de Incidente (SCI)

No início do incidente o Comandante de Incidente desempenha todas as funções e à medida que o incidente cresce em complexidade e necessidade, o Comandante de Incidente poderá ativar seções e designar responsáveis para dirigir as funções.

O Sistema de Comando de Incidentes está baseado em oito funções: (1) comando do incidente, (2) planejamento, (3) operações, (4) logística, (5) administração e finanças, (6) segurança, (7) Informação pública, (8) Ligação (Figura 6).

As funções estão divididas em dois grupos: Staff do Comando e Staff Geral. O Staff do Comando é composto por três funções de assessoria ao Comandante do Incidente: Segurança, Informação Pública, Ligação. O Staff Geral divide-se em quatro funções que têm a responsabilidade de uma área específica no incidente: Planejamento, Operações, Logística, Administração/Finanças (Souza, 2012).

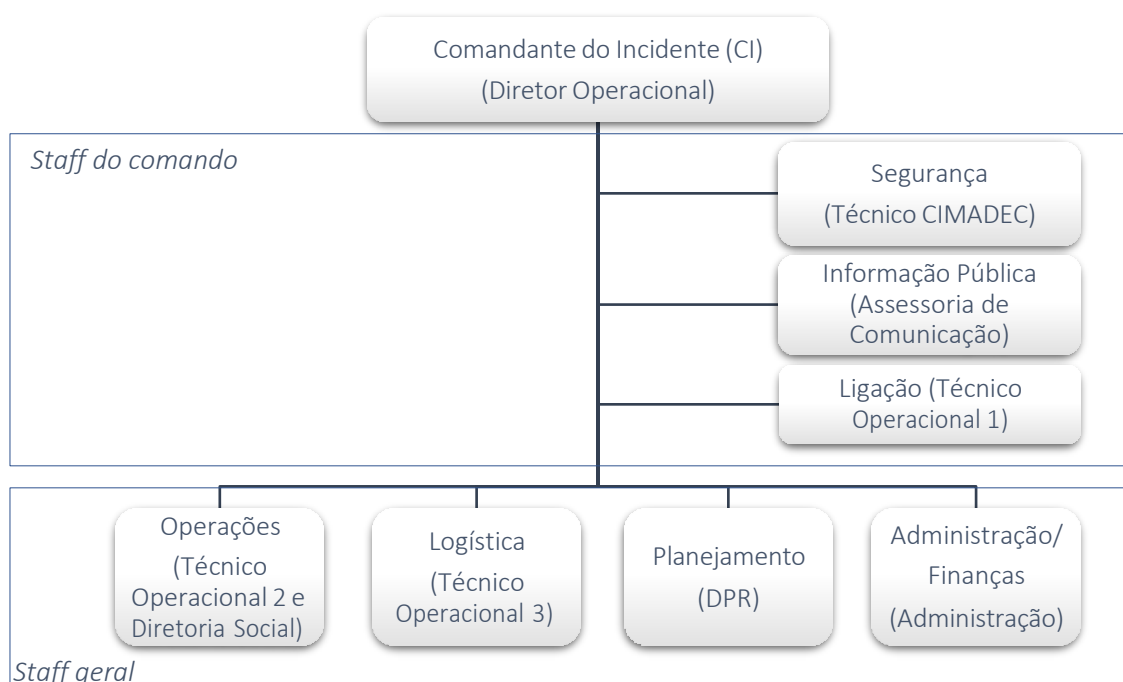


Figura 6. Estrutura do Sistema de Comando de Incidente.

7.2.1 Comandante do incidente (Diretor Operacional/ COMPDEC-Maceió)

Independentemente do tipo, tamanho, complexidade ou duração do evento, o Comando de Incidentes que estará ativa em qualquer resposta. As responsabilidades do CI são:

- Assumir o comando e estabelecer o Posto de Comando.
- Zelar pela segurança do pessoal e da segurança pública;
- Avaliar as prioridades do incidente;
- Determinar os objetivos operacionais;
- Desenvolver e executar o Plano de Ação do Incidente (PAI);
- Desenvolver uma estrutura organizacional apropriada;
- Manter o alcance de controle;
- Administrar os recursos;
- Manter a coordenação geral das atividades;
- Coordenar as ações das instituições que se incorporem ao PLANCON;

7.3 Staff de Comando

7.3.1 Segurança (Técnico do CIMADEC)

O Oficial de Segurança tem a função de vigilância e avaliação de situações perigosas e inseguras, assim como o desenvolvimento de medidas para a segurança do pessoal (Souza, 2012). O oficial de segurança deve conhecer a ameaça e o tipo de alerta e o nível operativo estabelecidos para a atuação da resposta. Suas responsabilidades são:

- Identificar situações perigosas associadas com o incidente;

- Identificar situações potencialmente inseguras durante as operações táticas;
- Fazer uso de sua autoridade para deter ou prevenir ações perigosas;
- Investigar/pesquisar os acidentes que ocorram nas áreas do incidente.

7.3.2 Informação Pública (Assessoria de Comunicação COMPDEC-Maceió)

É o responsável pelo contato com os meios de comunicação ou outras organizações que busquem informação direta sobre o incidente. O oficial de Informação Pública deve coordenar aos assessores de comunicação de cada instituição envolvida e trabalhar diretamente o a Secretaria Municipal de Comunicação (SECOM). Suas responsabilidades são (Souza, 2012):

- Obter um breve relato do Comandante do Incidente para comunicar a situação.
- Estabelecer um centro único de informações: A Sede da COMPDEC-Maceió;
- Tomar as providências para proporcionar espaço de trabalho, materiais, telefone e pessoal;
- Preparar um resumo inicial de informações depois de chegar ao incidente;
- Emitir notícias aos meios de imprensa e enviá-las ao Posto de Comando e outras instâncias relevantes;
- Discutir as notícias e coordenar as comunicações com o Coordenador da COMPDEC-Maceió e a SECOM.
- Responder às solicitações especiais de informação.

7.3.3 Ligação (Técnico da Diretoria Operacional 1)

É o responsável pela integração das instituições que estejam trabalhando no incidente ou que possam ser convocadas. Segundo o tipo de alerta, as instituições envolvidas neste PLANCON-2021 têm uma atuação assignada. O Comandante do Incidente indicará quais equipes operacionais das instituições envolvidas devem ser convocadas. Para isso, o Oficial de Ligação deve manter uma lista atualizada de contato, e como é sugerido neste PLANCON-2021 os representantes dessas equipes devem estar no grupo permanente de WhatsApp (tópico 7.1.4). Suas responsabilidades são (Souza, 2012):

- Obter indicações do Comandante do Incidente;
- Proporcionar um ponto de contato para os representantes de todas as instituições: O ponto físico é a Sede da COMPDEC-Maceió e o virtual é o grupo de WhatsApp;
- Identificar os representantes de cada uma das instituições, incluindo sua localização e linhas de comunicação;
- Responder às solicitações do pessoal do incidente para estabelecer contatos com outras organizações;
- Observar as operações do incidente para identificar problemas atuais ou potenciais entre as diversas organizações;
- Atualizar a lista de contatos do PLANCON-2021.

7.4 Staff Geral

São funções subordinadas diretamente ao Comandante do Incidente. O Staff Geral está sob a responsabilidade de um Chefe e contém unidades específicas.

7.4.1 Planejamento (Diretoria de Planejamento, Prevenção e Redução de Risco – DPR)

As funções dessa Seção incluem recolher, avaliar, difundir e usar a informação acerca do desenvolvimento do incidente e manter um controle dos recursos (Souza, 2012). O Chefe da Seção de Planejamento reporta-se ao Comandante do Incidente, determina a estrutura organizacional interna da Seção e coordena as atividades. Suas responsabilidades são:

- Obter breve informação do CI;
- Ativar as unidades da Seção de Planejamento;
- Estabelecer as necessidades e agendas de informação para todo o Sistema de Comando do Incidente (SCI);
- Compilar e distribuir informações resumidas acerca do estado do incidente.
- Avaliar o Sistema de Comando de Incidente após finalizadas as atividades de reposta.
- Compila e processa as informações sobre a posição atual, prepara apresentações e resumos sobre a situação, desenvolve mapas e projeções.
- Prepara o Plano de Ação do Incidente, mantém toda a documentação relacionada com o incidente e provê as cópias necessárias.

7.4.2 Operações (Técnico da Diretoria Operacional 2 e Diretor Social)

É a responsável pela execução das ações de resposta. O Chefe da Seção de Operações reporta-se ao Comandante do Incidente. Dirige e coordena todas as operações cuidando da segurança do pessoal da Seção, assiste o CI no desenvolvimento dos objetivos da resposta ao incidente e executa o Plano de Ação do Incidente (PAI). Suas responsabilidades são (Souza, 2012):

7.4.2.1 Operacional:

- Desenvolver a parte operacional do Plano de Ação do Incidente (PAI) em conjunto com a seção de planejamento;
- Apresentar um rápido relato e dar destino ao pessoal de operações de acordo com o PAI;
- Supervisionar as operações;
- Determinar as necessidades e solicitar recursos adicionais;
- Compor as equipes de resposta designadas para a Seção de Operações;
- Manter informado o Comandante de Incidente acerca de atividades especiais da operação.

7.4.2.2 Social:

- Desenvolver a parte social do Plano de Ação do Incidente (PAI) em conjunto com a seção de planejamento;
- Apresentar um rápido relato e dar destino ao pessoal social de acordo com o PAI;
- Supervisionar a assistência social da população na área do incidente.
- Determinar as necessidades e solicitar recursos adicionais
- Coordenar as atividades de reposta na área social com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).
- Acompanhar o atendimento da população no Centro de Acolhimento e Triagem (CAT).

7.4.3 Logística (Técnico da Diretoria Operacional 3)

É responsável por prover instalações, serviços e materiais, incluindo o pessoal que operará os equipamentos solicitados para atender o incidente. O Chefe da Seção se reporta diretamente ao Comandante do Incidente, determina a estrutura organizacional interna da Seção e coordena as atividades. Suas responsabilidades são (Souza, 2012):

- Identificar os serviços e necessidades de apoio para as operações planejadas e esperadas;
- Coordenar e processar as solicitações de recursos adicionais;
- Assegurar o bem-estar geral e segurança do pessoal da Seção de Logística
- Distribui e mantém todos os tipos de equipamentos de comunicações (rádios);

- Coordena a brigada de reposta (e primeiros socorros).
- É responsável por determinar e satisfazer as necessidades de alimentação e hidratação do pessoal.
- Oferece transporte e se encarrega da manutenção dos veículos designados para o incidente.
- Mantém uma boa comunicação e coordenação com a Administração da COMPDEC-Maceió.

7.4.4 Administração e Finanças (Diretora de Administração)

O Chefe da Seção se reporta ao Comandante do Incidente, determina a estrutura organizacional interna da Seção e coordena as atividades. Suas responsabilidades são (Souza, 2012):

- Fazer acompanhamento dos recursos financeiros disponibilizados e empregados durante o incidente;
- Realizar compras, locação, contratação e pagamento de materiais e serviços;
- Controlar e registrar os custos da operação.
- Solicitar ao Gabinete de Gestão Integrada (GGI) o registro dos gastos e por manter em dia a documentação requerida para processos indenizatórios.
- Apoiar ao Chefe de Logística.

8 Sequência de Atuação Simplificada (SAS)

A fim de fornecer uma ferramenta de fácil gestão durante emergências, o PLANCON-2021 acrescenta uma "Sequência de Atuação Simplificada (SAS)" (Anexo 2) consiste em um resumo das "Atribuições operacionais, segundo o tipo de alerta, das instituições que faz parte deste PLANCON 2021" apresentada no tópico 6.

A SAS tem o objetivo de apresentar as atividades que são planejadas e que vão ser executadas segundo o Sistema de Comando de Incidentes (SCI). O SCI fornece uma estrutura e ferramentas para a reposta para os cenários do PLANCON. O Comandante de Incidente usa a SAS para o processo de tomada de decisão durante a criação do Plano de Ação do Incidente (PAI) (tópico 7.1.5). O SAS está no Anexo 2 deste documento.

9 Reconhecimento da situação antes da atuação

Os drones têm muitos usos durante as diferentes etapas do ciclo de desastres. Quando se trata de um incidente ou emergências, os drones podem apoiar o reconhecimento das condições do incidente quando o acesso para as equipes é limitado. Como é explicitado no tópico 7.3.1, uma das primeiras tarefas de uma resposta ao incidente é a avaliação de situações perigosas e inseguras; outra tarefa é o desenvolvimento de medidas para a segurança do pessoal. Por isso, o PLANCON 2021 considera um mapa de pontos estratégicos para realizar voos de drones RPAS (Remotely Piloted Aircraft System) com um raio de alcance de 700 m (Figura 7), em que cada ponto estratégico refere-se ao local onde a pessoa que manipula os controles e conduz o voo deverá estar posicionado. Os seis pontos estratégicos para a área de subsidência são os seguintes:

1. Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)
2. Praça Lucena Maranhão
3. Parque Gertrudes de Amorim Leão
4. Campo DG09
5. Prédios do Jardim das Acácias
6. Secretaria Municipal de Educação (SEMED) (Bom Parto).

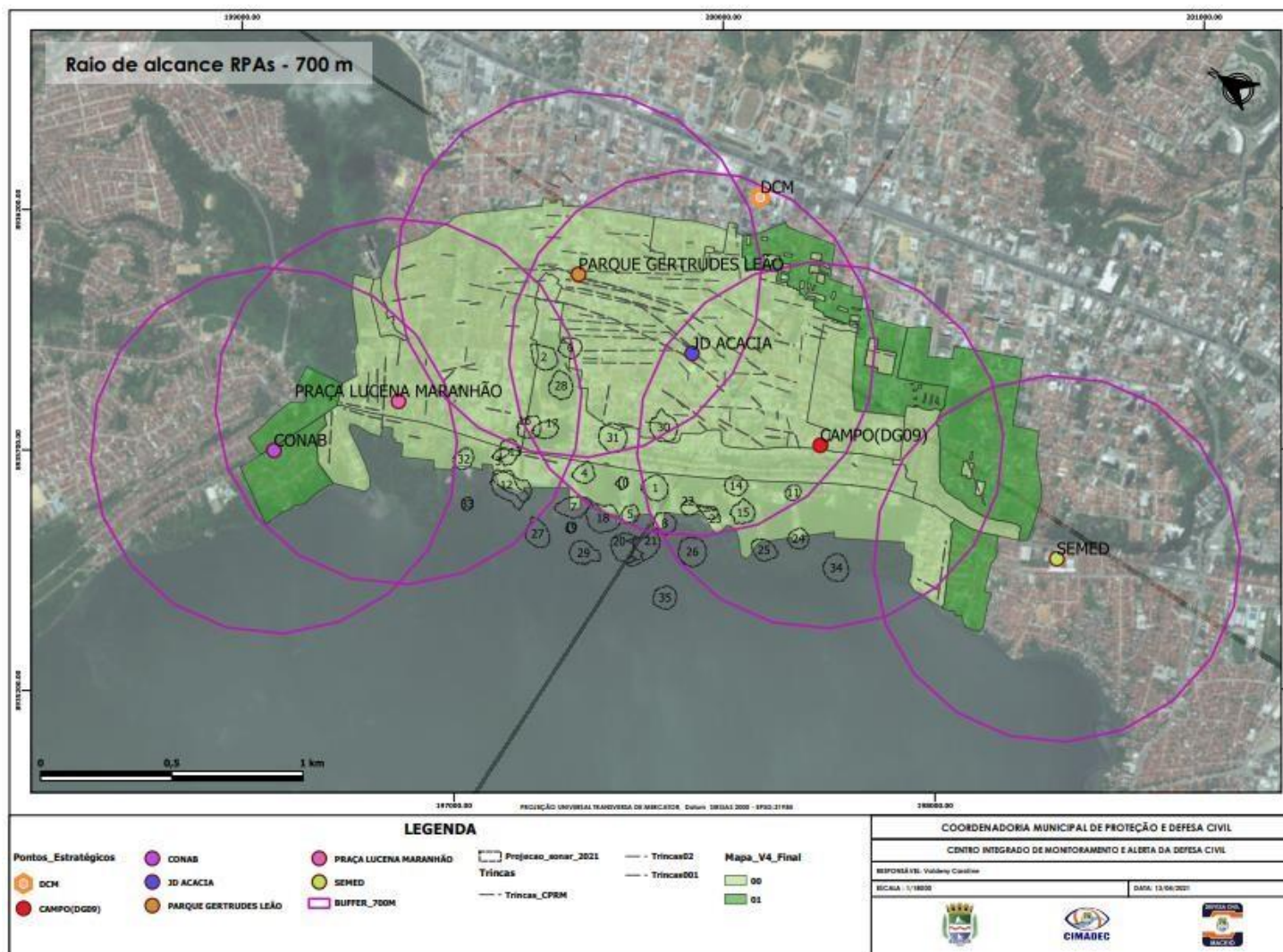


Figura 7. Raio de alcance RPAs (700 m). Voos de drones para reconhecimento das áreas em caso de incidente.

Referências

- AmeriCorps (n.d.). The Incident Command System. Corporation for National and Community Service. Knowledge Network Online Learning Center. The federal government of the United States. Available at: https://www.nationalservice.gov/sites/default/files/olc/moodle/ds_online_orientation/viewf265.html?id=3139&chapterid=908
- Braskem (2021). Atualização Frente Técnica [Power Point slides]. Braskem. 22/02/2021. Casa da Indústria Maceió.
- CBMDF (2011). Manual de Sistema de Comando de Incidentes (SCI). Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). p 147. Brasil. Disponível em: https://www.cbm.df.gov.br/downloads/edocman/legislacoes/manuaisoperacionais/manual_sci_livro_v6.pdf
- CEMADEN (2018). Manual Técnico para Elaboração, Transmissão e Uso de Alertas de Risco de Movimentos de Massa. Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN). Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Desastres Naturais (PROJETO GIDES). Acordo de Cooperação Internacional Brasil – Japão. Volume 2. Brasília/DF. Disponível em: http://www.cemaden.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/Manual_Monitoramento_e_Alertas_-_Cemaden.pdf
- CIMADEC (2021). Reposta CI 0011-2021 DRP/ADM Informações técnicas para o Formulário de Informações o Desastres (FIDE). CIO60 CIMADEC/DC/2021
- CIMADEC/COMPDEC Maceió; SEDEC e CPRM (2020). Atualização do Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias. Versão 04. Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Maceió (COMPDEC); Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC); Serviço Geológico do Brasil (CPRM); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Maceió, Alagoas. Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/pdf/2020/12/MAPA-DE-LINHAS-DE-A%C3%87%C3%95ES-PRIORIT%C3%81RIAS-VERS%C3%83O-4-DEZ2020.pdf>
- Coimbra de Castro, A. L. (1998). Glossário de Defesa Civil. Estudos de Risco e Medicina de Desastres. Revista Ampliada. Edição 2. Ministério do Planejamento e Orçamento; Secretaria Especial de Políticas Regionais; Departamento de Defesa Civil. Disponível em: <http://defesacivil.mg.gov.br/images/documentos/Defesa%20Civil/manuais/GLOSSARIO-Dicionario-Defesa-Civil.pdf>
- COMPDEC (n.d.). Orientações para Confecção do Plano De Contingência. e Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. Minas Gerais. Disponível em: http://www.defesacivil.mg.gov.br/images/plano2019/INSTRUcoes_E_MODELO_DE_PLANO_CONTINGENCIA1.pdf
- CPRM (2019). Estudos Sobre a Instabilidade do Terreno nos Bairros Pinheiro, Mutange e Bebedouro, Maceió (AL): Ação Emergencial no Bairro Pinheiro. Volume I. Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/imprensa/pdf/relatoriosintese.pdf>
- MI e SEDEC (2017). Módulo de formação: elaboração de plano de contingência: livro base. Ministério da Integração Nacional (MI), Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC). ISBN 978-85-68813-07-2. Disponível em: <https://defesacivil.es.gov.br/Media/defesacivil/Material%20did%C3%A1tico/M%C3%B3dulos%20SED/EC/M%C3%B3dulo%20II%20-%20Plano%20de%20Conting%C3%Aancia%20-%20Livro%20Base.pdf>

- MI e SEDEC/CENAD (2018). Manual de Planos de Contingência para Desastres de Movimento de Massa. Ministério da Integração Nacional (MI) e Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC)/Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD). Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Desastres Naturais (PROJETO GIDES). Acordo de Cooperação Internacional Brasil – Japão. Volume 3. Brasília/DF. Disponível em: <https://www.jica.go.jp/brazil/portuguese/office/publications/c8h0vm000001w9k8-att/volume3.pdf>
- Ministério das Cidades (2007). Mapeamento de Riscos em Encostas e Margem de Rios. Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT. ISBN 978-85-60133-81-9. 176 p. Brasília Disponível em: <http://planodiretor.mprs.mp.br/arquivos/mapeamento.pdf>
- PLANCON (2020). Plano de Contingência dos Bairros Bebedouro, Bom Parto Mutange e Pinheiro. Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC). Maceió, Alagoas.
- Souza, Paulo Henrique (2012). Sistema de Comando de Incidentes: Nível Operações. Corpo de Bombeiros do Paraná, 1 ed. Disponível em: http://www.defesacivil.pr.gov.br/sites/defesa-civil/arquivos_restritos/files/documento/2018-12/ManualSCI.pdf

Anexo 1 Lista de Acionamento do PLANCON 2021



LISTA DE ACIONAMENTO PLANCON

1. 59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO – EXÉRCITO BRASILEIRO – 59º BIMTZ

Representante: TENENTE CORONEL RODRIGO DE ALMEIDA PAIN

Contato: (82) 9330-8422

E-mail: cmt@59bimtz.eb.mil.br

Cargo: COMANTE DO 59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

ACIONAMENTO

Responsável: CAPITÃO ANDRÉ CHAVES

Cargo: CAPITÃO DO 59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

Contato: (82) 9933-09213

E-mail: S359bimtz@gmail.com

2. GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA PARA A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO AOS IMPACTOS DO AFUNDAMENTO DOS BAIRROS (GGI DOS BAIRROS)

Representante: RONNIE REYNER TEIXEIRA MOTA

Contato: (82) 9982-2709

E-mail: ggidosbairros@smg.maceio.al.gov.br

Cargo: COORDENADOR DO GGI DOS BAIRROS

ACIONAMENTO

Responsável: ERIK MAIA

Cargo: ASSESSOR ESPECIAL

Contato: (82) 99307-0733

E-mail: erik.maia@gmail.com

3. GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE COMBATE À COVID-19 (GGI COVID)

Representante: CLAYDSON MOURA

Contato: (82) 98234-6060

E-mail: claydsonmoura@hotmail.com

Cargo: SECRETÁRIO EXECUTIVO DO GABINETE DO PREFEITO

ACIONAMENTO

Responsável: FÁBIO CAVALCANTE

Cargo: GERENTE DO GABINETE

Contato: (82) 98200-0007

E-mail: ggi.covid.maceio@gmail.com

4. AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA - ABIN/ALAGOAS

Representante: SUPERINTENDENTE JOIRO DE SOUZA ARAÚJO

Contato: (82) 99311-9742

E-mail: joiroaraujo@abin.gov.br

Cargo: SUPERINTENDENTE

ACIONAMENTO

Responsável 1: JOIRO DE SOUZA ARAÚJO

Cargo: SUPERINTENDENTE

Contato: (82) 99311-9742

E-mail: joiroaraujo@abin.gov.br

Responsável 2: LENDA VANESSA DE LIMA PINHEIRO

Cargo: OFICIAL DE INTELIGÊNCIA

Contato: (82) 99648-4803

E-mail: lenda@abin.gov.br

5. CAPITANIA DOS PORTOS DE ALAGOAS – MARINHA DO BRASIL

Representante: TENENTE JOEL BELARMINO

Contato: (82) 98114-8384

E-mail: joel.belarmino@marinha.mil.br

Cargo: TENENTE DA MARINHA DO BRASIL

ACIONAMENTO	
Responsável: TENENTE JOEL BELARMINO	
Cargo: TENENTE DA MARINHA DO BRASIL	
Contato: (82) 98114-8384	
E-mail: joel.belarmino@marinha.mil.br	

6.CHEFIA ESPECIAL AÉREA DA SEGUNDA PÚBLICA – GRUPAMENTO AÉREO	
Representante: MAJOR DIEGO MENDONÇA DOS ANJOS	Contato: (82) 98106-1600
	E-mail: mendoncabm@hotmail.com
Cargo: MAJOR BM - CHEFE ESPECIAL AÉREO DE SEGURANÇA PÚBLICA	
ACIONAMENTO	
Responsável: MAJOR DIEGO MENDONÇA DOS ANJOS	
Cargo: MAJOR BM - CHEFE ESPECIAL AÉREO DE SEGURANÇA PÚBLICA	
Contato: (82) 98106-1600	
E-mail: mendoncabm@hotmail.com	

7. COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	
Representante: CARLOS JORGE CAVALCANTE	Contato: (82) 99920-5400
	E-mail: stumac@cbtu.gov.br
Cargo: SUPERINTENDENTE	
ACIONAMENTO	
Responsável: MORGANA MORAES	
Cargo: GERENTE DE OPERAÇÕES	
Contato: (82) 994129595	
E-mail: morgana@cbtu.gov.br	

8. COMPANHIA DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL	
Representante: MAURO AZEVEDO DE BORBA DELGADO	Contato: (82) 99910-6850
	E-mail: mauro.azevedo@casal.al.gov.br
Cargo: SUPERINTENDENTE TÉCNICO	
ACIONAMENTO	
Setor: CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL	
Contato: (82) 8883-7592 (ATENDIMENTO 24H)	
Responsável: MAURO AZEVEDO DE BORBA DELGADO	
Cargo: SUPERINTENDENTE TÉCNICO	
Contato: (82) 99910-6850	
E-mail: mauro.azevedo@casal.al.gov.br	

9.COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM	
Representante: LEANDRO GALVANESE KUHLMANN	Contato: (21) 97489-8927
	E-mail: diogo.rodrigues@cprm.gov.br
Cargo: COORDENADOR EXECUTIVO	
ACIONAMENTO	
Responsável: DIOGO RODRIGUES A. DA SILVA	
Cargo: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL	
Contato: (51) 9655-7700	
E-mail: diogo.rodrigues@cprm.gov.br	

10. COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE ALAGOAS	
Representante: TENENTE CORONEL MOISES PEREIRA DE MELO	Contato: (82) 99656-7399
	E-mail: defesacivil@bombeiros.al.gov.br
Cargo: COORDENADOR DA DEFESA CIVIL ESTADUAL	
ACIONAMENTO	
Responsável: CAPITÃO BM ALLAN CAVALCANTE BARBOSA	
Cargo: COORDENADOR OPERACIONAL	
Contato: (82) 99645-4011	
E-mail: allanbarbosacbm@gmail.com	

11. COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DE MACEIÓ	
Representante: ABELARDO PEDRO NOBRE JÚNIOR	Contato: (82) 99824-0664
	E-mail: abelardo.defesacivil@gmail.com defesacivilmaceio@smg.maceio.al.gov.br
Cargo: COORDENADOR MUNICIPAL	
ACIONAMENTO	
Responsável: OSVALDO DE MENDONÇA PALAGANI SOBRINHO	
Cargo: DIRETOR OPERACIONAL	
Contato: (82) 99991-2403	
E-mail: osvaldo_palagani@hotmail.com / diretoriaoperacional.compdec@gmail.com	

12. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS	
Representante: ANDRÉ ALEXANDRO MADEIRO	Contato: (82) 98202-0303
	E-mail: andre@operacoesaereas.com
Cargo: COMANDANTE GERAL	
ACIONAMENTO	
Responsável: TENENTE CORONEL RICARDO FERREIRA ANDRADE CRUZ	
Cargo: TENENTE CORONEL	
Contato: (82) 99371-1177	
E-mail: ricardocruzbm@gmail.com	

13. CRUZ VERMELHA DE ALAGOAS	
Representante: ROGIO JOSÉ OLIVEIRA LIMA	Contato: (82) 99624-1900
	E-mail: rogiolima@gmail.com
Cargo: SECRETÁRIO GERAL	
ACIONAMENTO	
Responsável: MARIA GENILSA BARROS CAVALCANTE	
Cargo: COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RISCO DE DESASTRES - GRD	
Contato: (82) 98864-9502	
E-mail: gesilda_barros@hotmail.com	

14. DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO	
Representante: MAJOR AV LUCIANO DE SOUZA BACELLAR	Contato: (82) 98802-0255 / 3322-1773
	E-mail: bacellarlsb@fab.mil.br
Cargo: COMANDANTE DO DTCEA-MO	

ACIONAMENTO	
Responsável 1: MAJOR AV LUCIANO DE SOUZA BACELLAR	
Cargo: COMANDANTE DO DTCEA-MO	
Contato: (82) 98802-0255 / 3322-1773 / RAMAIS 8680/8610	
E-mail: bacellarlsb@fab.mil.br	
Responsável 2: TENENTE OSÉIAS DA SILVA MOREIRA	
Cargo: CHEFE DA SEÇÃO DE OPERAÇÕES DO DTCEA-MO / 1º TEN QOEA CTA	
Contato: (82) 99400-0434 / 99315-5166 / 3322-1773 / RAMAL 8642	
E-mail: oseiasosm@fab.mil.br	

15. DISTRIBUIDORA ALAGOANA DE GÁS NATURAL (ALGÁS)	
Representante: JOSÉ EDIBERTO DE ÔMENA	Contato: (82)
	E-mail: ediberto.omena@algas.com.br
Cargo: DIRETOR-PRESIDENTE	
ACIONAMENTO 1	
Responsável: DALTON BARBOSA DO NASCIMENTO	
Cargo: COORDENADOR DE MANUTENÇÕES	
Contato: (82) 98161-3393	
E-mail: dalton.nascimento@algas.com.br	
ACIONAMENTO 2	
Responsável: JOÃO PAULO MESQUITA VILLELA	
Cargo: DIRETOR TÉCNICO	
Contato: (82) 98156-3085	
E-mail: joao.villela@algas.com.br	

16. DISTRIBUIDORA DE ENERGIA ELÉTRICA EM ALAGOAS - EQUATORIAL	
Representante: SÉRGIO VALINHO	Contato: (82) 98171-7647
	E-mail: sergio.valinho@equatorialenergia.com.br
Cargo: SUPERINTENDENTE DE ALAGOAS	
ACIONAMENTO	
Responsável: RODOLPHO RATHE RANGEL RIBEIRO	
Cargo: GERENTE DE OPERAÇÕES INTEGRADAS	
Contato: (82) 99123-3618 (profissional) / (82) 98733-1858 (pessoal)	
E-mail: rodolpho.ribeiro@equatorialenergia.com.br	

17. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS	
Comandante Geral: WELLINGTON BITTENCOURT MARANHÃO DE ARAÚJO	
Representante: CORONEL CARLOS LUNA	Contato: (82) 8148-1971
	E-mail: carloslunapm@gmail.com
Cargo: COMANDANTE DO POLICIAMENTO DA CAPITAL	
ACIONAMENTO	
Responsável: JORGE RODRIGUES DE MORAIS JUNIOR	
Cargo: MAJOR - CHEFE DO COPOM (CENTRO DE OPERAÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS)	
Contato: (82) 99125-0056	
E-mail: jrdmj2011@gmail.com	

18. POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	
Representante: JULIANO QUINTELA	Contato: (82) 98201-1477
	E-mail: sup.al@pf.gov.br
Cargo: SUPERINTENDENTE REGIONAL	
ACIONAMENTO	

Responsável: RUBENS JÚNIOR
Cargo: CHEFE DE ACIONAMENTOS
Contato: (82) 98207-8223 / (82) 98179-1559 (FUNCIONAL - PRF)
E-mail: rubens.junior@prf.gov.br

19. SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA E CONVÍVIO SOCIAL - SEMSCS	
Representante: THIAGO PRADO OLIVEIRA SILVEIRA	Contato: (82) 99666-0399
	E-mail: thiago.prado@semscs.maceio.al.gov.br
Cargo: GESTOR DA SECRETARIA DO MUNICÍPIO	
ACIONAMENTO	
Responsável: ALEX SANDRO PEREIRA DOS SANTOS	
Cargo: SECRETÁRIO ADJUNTO DA SEMSCS	
Contato: (82) 99900-9359	
E-mail: alexspereiras@gmail.com	

20. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS	
Representante: CARLOS JORGE DA SILVA SANTOS	Contato: (82) 98882-1183 / (82) 98826-4377
	E-mail: secretariosemas@semas.maceio.al.gov.br
Cargo: GESTOR DA SECRETARIA DO MUNICÍPIO	
ACIONAMENTO	
Responsável: EMY OLIVEIRA	
Cargo: TÉCNICA DE REFERÊNCIA DE GABINETE	
Contato: (82) 98816-2232	
E-mail: emygeylyane@hotmail.com	

21. SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL	
Representante: ALEXANDRE LUCAS ALVES	Contato: (61) 2034 5513
	E-mail: alexandre.lucas@mdr.gov.br
Cargo: SECRETÁRIO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	
ACIONAMENTO	
Responsável: PAULO ROBERTO FARIAS FALCÃO	
Cargo: DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OBRAS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - DOP	
Contato: (61) 98105-6036	
E-mail: paulo.falcao@mdr.gov.br	

22. SERVIÇO DE ATENDIMENTOS MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU	
Representante: JOSILEIDE SILVA SOARES DA COSTA	Contato: (82) 99972-2854
	E-mail: josileidesouza@yahoo.com.br
Cargo: SUPERVISORA GERAL	
ACIONAMENTO	
Setor: RÁDIO OPERAÇÃO	
Contato: (82) 3315-1177 / (82) 3315-1172	
E-mail: samu192@saude.al.gov.br (SUPERVISÃO GERAL)	

23. SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO - SMTT MACEIÓ	
Representante: ANDRÉ SANTOS COSTA	Contato: (82) 99999-8085
	E-mail: chefiadegabinetsmtt@gmail.com
	Assessoria: AMANDA MAIA / (82) 99980-6802
Cargo: SUPERINTENDENTE	

ACIONAMENTO**Responsável:** RICARDO DUARTE**Cargo:** DIRETOR DE OPERAÇÕES DE MOBILIDADE**E-mail:** ricardo.duarte88@hotmail.com**Contato:** (82) 991260121

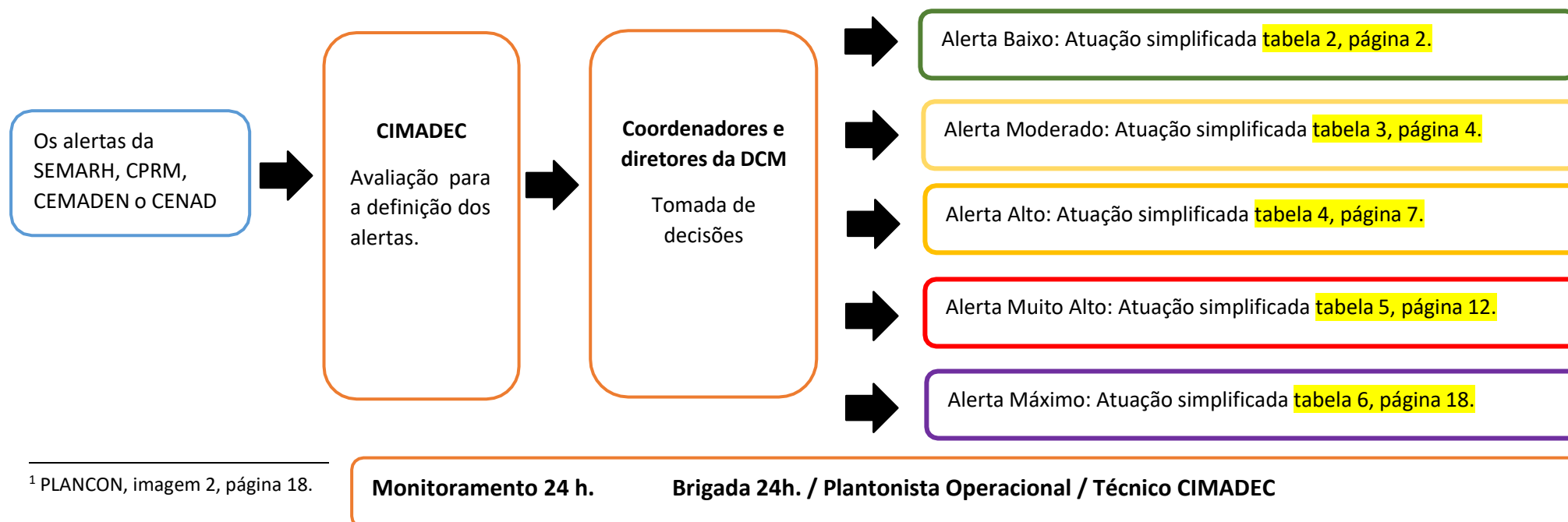
Anexo 2 Tabelas da Sequência de Atuação Simplificada (SAS).

Plano de Contingência dos Bairros Bebedouro, Bom Parto, Mutange, Pinheiro e Farol. PLANCON 2020

Sequência de Atuação Simplificada

1. Critérios Unificados para emissão de alertas e alarmes¹

Tipo de alerta	Alerta Baixo	Alerta Moderado	Alerta Alto	Alerta Muito Alto	Alerta Máximo
Nível operacional	Normalidade	Observação	Atenção	Alerta	Alerta Máximo
	Probabilidade baixa de subsidência e deslizamento.	Probabilidade moderada de subsidência e deslizamento.	Probabilidade alta de subsidência e deslizamento.	Probabilidade muito alta de subsidência e deslizamento.	Probabilidade muito alta de subsidência e deslizamento a qualquer instante.



¹ PLANCON, imagem 2, página 18.

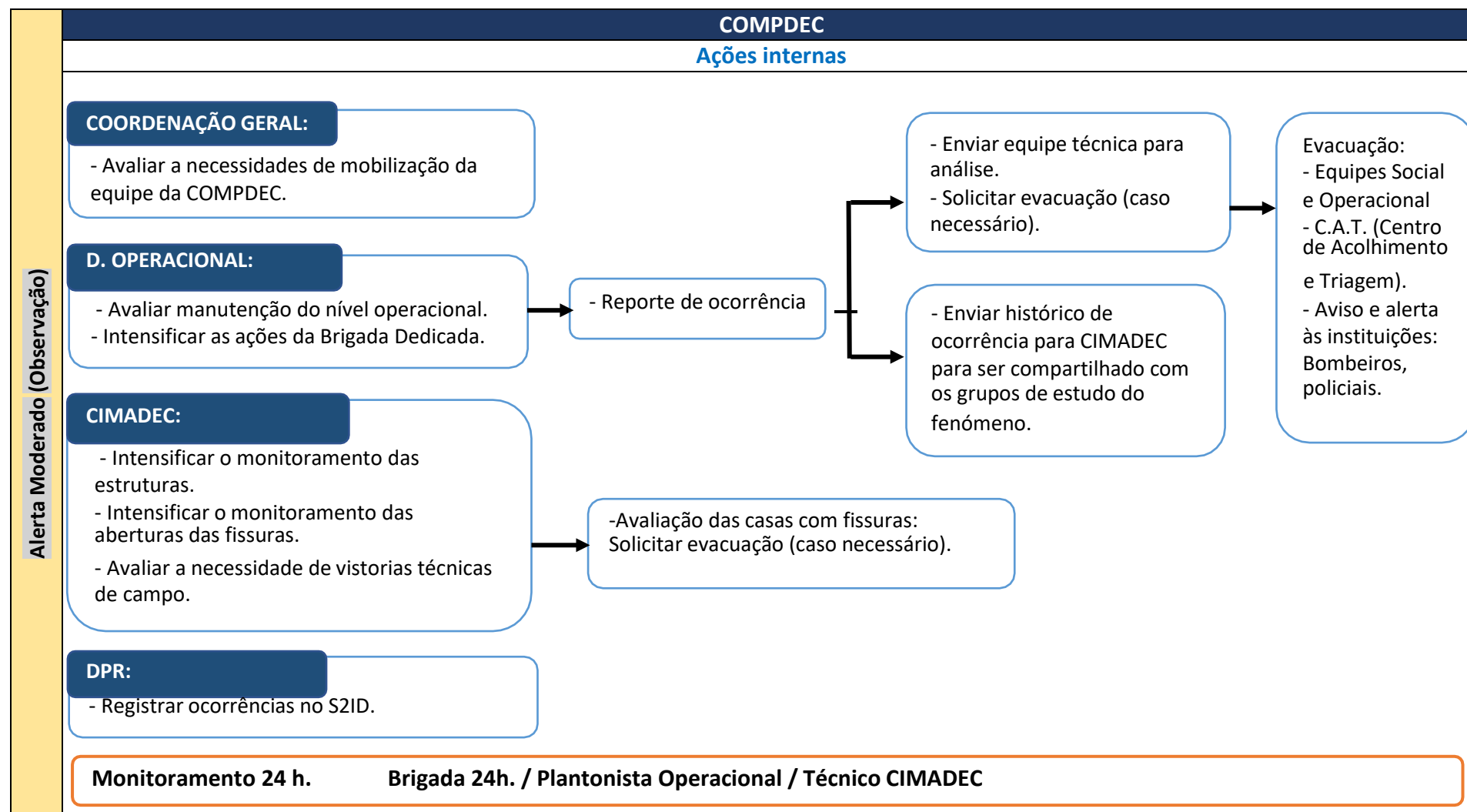
2. Atuação Alerta Baixo

Alerta Baixo (Normalidade)	COMPDEC		Instituições Nacionais (Desastres) ²
	Ações internas	Ações externas	
	COORDENAÇÃO GERAL: <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação interna da equipe da COMPDEC. 	CIMADEC: <ul style="list-style-type: none"> - Monitorar as evoluções das fissuras nas residências. 	CPRM: <ul style="list-style-type: none"> - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede de monitoramento.
	D. OPERACIONAL: <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar manutenção do nível operacional. - Registrar ocorrências e avaliar os cenários. - Visitas rotineiras de campo. 	D. OPERACIONAL: <ul style="list-style-type: none"> - Efetuar testes dos sistemas de alerta e alarme. 	CEMADEN/SEMARH: <ul style="list-style-type: none"> - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede geohidrometeorológica. - Manter operacional o sistema de apoio à decisão.
	CIMADEC: <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento meteorológico. - Monitoramento das aberturas de fissuras. - Avaliar rede de monitoramento. 	D. SOCIAL: <ul style="list-style-type: none"> - Treinar os NUPDECs e a população vulnerável. 	SEDEC/ CENAD: <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a situação e apoiar a resposta, caso solicitado e aplicável.
	Monitoramento 24 h. Brigada 24h. / Plantonista Operacional / Técnico CIMADEC		
	Instituições Municipais:		
	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG	- Integrar a estrutura da prefeitura, apoiando as ações da COMPDEC.	
	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM	- Manter os meios de comunicação informados sobre o monitoramento e ações da COMPDEC. - Tratar de todas as comunicações externas da COMPDEC.	

² Lista de contatos em anexo 1.

Instituições privadas:	
<div>Alerta Baixo (Normalidade)</div> <div>BRASKEM</div>	<ul style="list-style-type: none"> – Executar/contratar equipamentos de monitoramento, sempre com o intuito de melhorar o acionamento da evacuação, reportando as anormalidades a COMPDEC, incluindo instalação de videomonitoramento nas áreas de maior risco e processamento de imagem de drones acompanhando a evolução da realocação/evacuação. – Apoiar o poder público municipal em ações de mitigação e redução dos riscos. – Contratação e/ou Aluguel e alocação do(s) ponto(s) de abrigo, abrigo temporariamente em hotéis pré-selecionados, também as questões de alimentação e necessidades básicas aos desabrigados / desalojados. – Contratação de uma Brigada Dedicada, em regime de prontidão 24 horas em apoio a realocação, onde as principais atividades no PLANCON, será: <ul style="list-style-type: none"> ○ Manter a disponibilidade dos materiais e equipamentos de atendimento a emergências e/ou contingências comunitárias e sistema de comunicação, conforme diretrizes e operações desse PLANCON. ○ Realizar ações de avaliação preliminar de danos com registro fotográfico, para o dimensionamento dos recursos das instituições constantes nesse PLANCON, sempre que houver afetação cenário. ○ Inspeccionar, controlar e organizar os Pontos de Encontros e Áreas de Abrigo desse PLANCON. ○ Inspeccionar, controlar e manter as rotas de fuga e materiais de aplicação de sinalização. ○ Treinar e capacitar pessoas no PLANCON, quando demandado pela Defesa Civil. ○ Comunicar, através dos instrumentos de comunicação definidos no PLANCON, sob demanda da COMPDEC, alertas e mensagens a comunidade. ○ Atuar preventivamente, quando acionados, nos cenários, inclusive na avaliação dos mesmos. – Comunicação de alertas e evacuação, quando demandado pela COMPDEC, com carros de som, preferencialmente alocados com os brigadistas acima mencionados. – Apoiar a COMPDEC na execução de simulados. – Transportes para os desabrigados / desalojados no momento da evacuação. – Elaboração de material gráfico (panfletos, livros, folders) e audiovisual (gravações, animações) informativo sobre esse PLANCON e emissão de alertas. – Preparar os pontos de encontro com adequações necessárias para recebimento dos desabrigados / desalojados. – Executar compras/contratação de suprimentos para evacuação.

3. Atuação Alerta Moderado

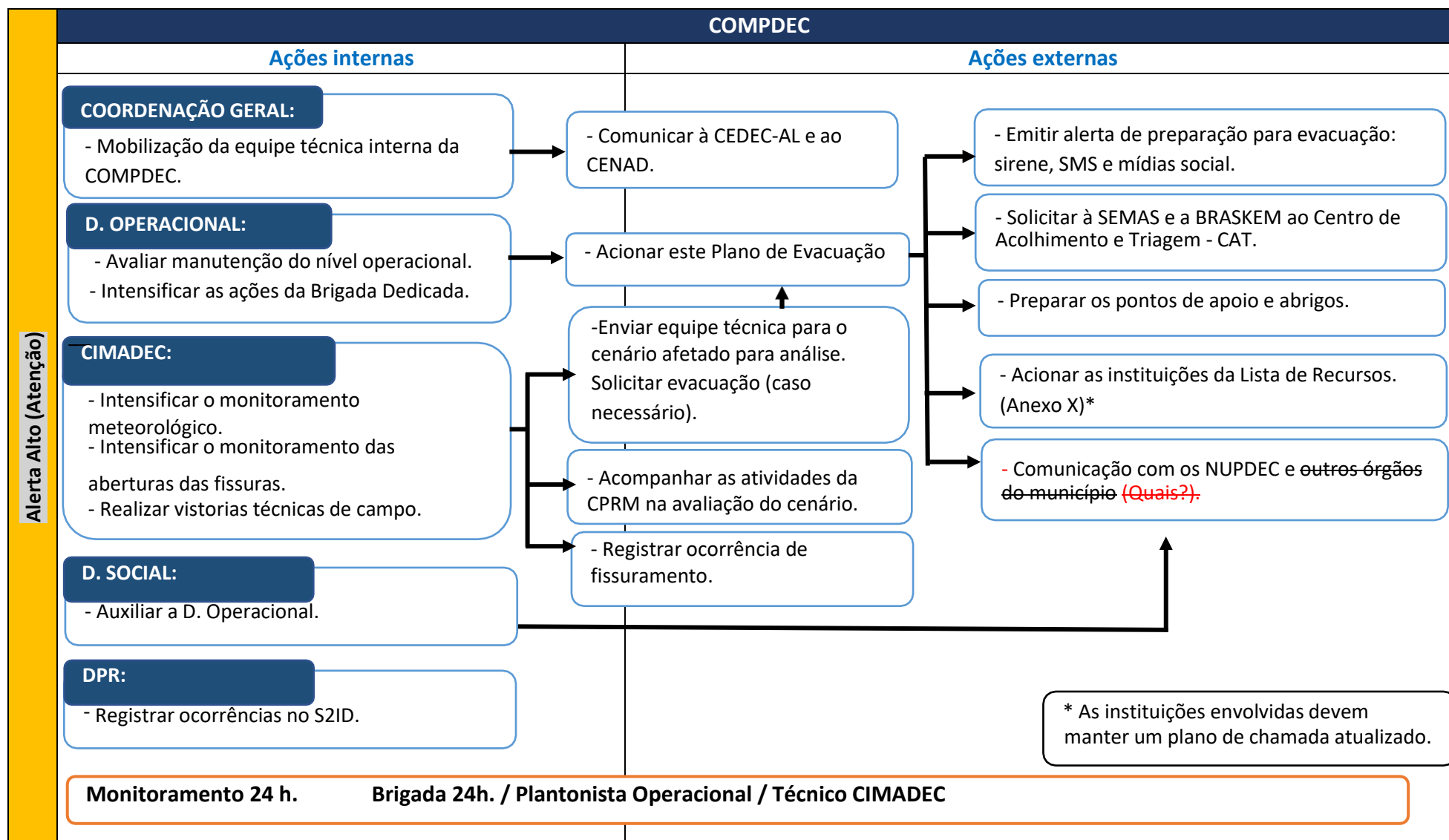


Alerta Moderado (Observação)	COMPDEC	Instituições Nacionais (Desastres) ³
	Ações Externas	
	<p>COORDENAÇÃO GERAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a necessidade de mobilização ou sobreaviso das equipes da COMPDEC. <p>D. OPERACIONAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intensificar vistorias de campo. <p>CIMADEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No caso de previsão ≥ 25 mm/h, divulgar boletim meteorológico para a população das áreas de risco com recomendações gerais. - Monitorar e registrar ocorrências de fissuramento das residências (novos e os monitorados). 	<p>CPRM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emitir boletins para a COMPDEC. - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede de monitoramento. <p>CEMADEN/SEMARH:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede geohidrometeorológica. - Manter operacional os sistemas de apoio à decisão. <p>SEDEC/ CENAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a situação e apoiar a resposta, caso solicitado e aplicável.
	Instituições Municipais:	
	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG	- Integrar a estrutura da prefeitura, apoiando as ações da COMPDEC.
	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os meios de comunicação informados sobre o monitoramento e ações da COMPDEC. - Tratar de todas as comunicações externas da COMPDEC.

³ Lista de contatos em anexo 1.

	Instituições privadas:	
Alerta Moderado (Observação)	BRASKEM	<ul style="list-style-type: none"> – Executar/contratar equipamentos de monitoramento, sempre com o intuito de melhorar o acionamento da evacuação, reportando as anormalidades a COMPDEC, incluindo instalação de videomonitoramento nas áreas de maior risco e processamento de imagem de drones acompanhando a evolução da realocação/evacuação. – Apoiar o poder público municipal em ações de mitigação e redução dos riscos. – Contratação e/ou Aluguel e alocação do(s) ponto(s) de abrigo, abrigo temporariamente em hotéis pré-selecionados, também as questões de alimentação e necessidades básicas aos desabrigados / desalojados. – Contratação de uma Brigada Dedicada, em regime de prontidão 24 horas em apoio a realocação, onde as principais atividades no PLANCON, será: <ul style="list-style-type: none"> ○ Manter a disponibilidade dos materiais e equipamentos de atendimento a emergências e/ou contingências comunitárias e sistema de comunicação, conforme diretrizes e operações desse PLANCON. ○ Realizar ações de avaliação preliminar de danos com registro fotográfico, para o dimensionamento dos recursos das instituições constantes nesse PLANCON, sempre que houver afetação cenário. ○ Inspeccionar, controlar e organizar os Pontos de Encontros e Áreas de Abrigo desse PLANCON. ○ Inspeccionar, controlar e manter as rotas de fuga e materiais de aplicação de sinalização. ○ Treinar e capacitar pessoas no PLANCON, quando demandado pela Defesa Civil. ○ Comunicar, através dos instrumentos de comunicação definidos no PLANCON, sob demanda da COMPDEC, alertas e mensagens a comunidade. ○ Atuar preventivamente, quando acionados, nos cenários, inclusive na avaliação dos mesmos. – Comunicação de alertas e evacuação, quando demandado pela COMPDEC, com carros de som, preferencialmente alocados com os brigadistas acima mencionados. – Apoiar a COMPDEC na execução de simulados. – Transportes para os desabrigados / desalojados no momento da evacuação. – Elaboração de material gráfico (panfletos, livros, folders) e audiovisual (gravações, animações) informativo sobre esse PLANCON e emissão de alertas. – Preparar os pontos de encontro com adequações necessárias para recebimento dos desabrigados / desalojados. – Executar compras/contratação de suprimentos para evacuação.

4. Atuação Alerta Alto



Alerta Alto (Atenção)	Instituições Nacionais (Desastres) ⁴	Instituições Municipais:	
	<p>CPRM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Emitir boletins para a COMPDEC. - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede de monitoramento. - Auxiliar na tomada de decisão da evacuação <p>CEMADEN/SEMARH:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intensificar a avaliação de previsão meteorológica e emitir boletins meteorológicos à COMPDEC. - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede geohidrometeorológica. - Manter operacional os sistemas de apoio à decisão. <p>SEDEC/ CENAD:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a situação e apoiar a resposta, caso solicitado e aplicável. 	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG	- Mobilizar a estrutura da prefeitura necessária para a assistência aos evacuados ou em preparação para evacuação; - Integrar a estrutura da prefeitura, apoiando as ações da COMPDEC.
		GABINETE DE GOVERNANÇA - GGOV	- Apoiar as ações da COMPDEC; - Dinamizar as solicitações da SMG e COMPDEC com a estrutura da prefeitura
		SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM	- Manter os meios de comunicação informados sobre a preparação para evacuação
		SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E MEIO AMBIENTE – SEDET	- Apoiar a COMPDEC e o SCO com especialistas, caso solicitado, nas áreas de planejamento, geoprocessamento, engenharia e meio ambiente.
		SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SUDES	- Preparar os recursos para iminência de mobilização; - Executar a poda ou supressão de árvores em casos emergenciais para apoio aos bombeiros no socorro / salvamento e acessibilidade das rotas de fuga; - Apoiar a COMPDEC e o SCO com especialistas, caso solicitado.
		SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA E CONVÍVIO SOCIAL – SEMSCS	- Enviar os recursos para a segurança da população em evacuação, nos pontos de encontro e de abrigo;

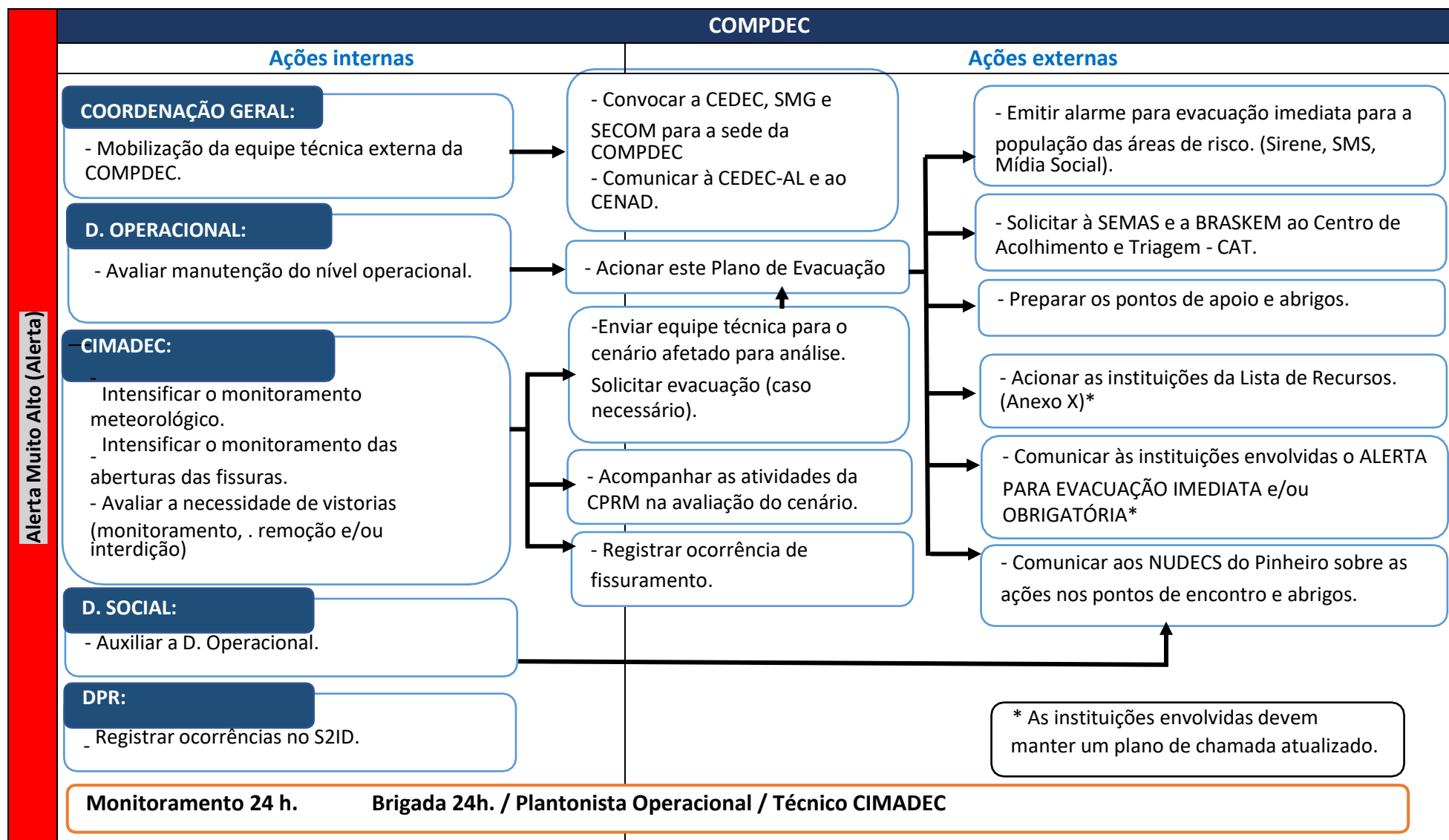
⁴ Lista de contatos em anexo 1.

Instituições Municipais:	
SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA – SEMEC	- Avaliar o recurso próprio do município de Maceió que poderá ser destinado às ações de assistência; - Apoiar a COMPDEC no levantamento de custos estimados do processo de evacuação.
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO – SMTT	- Enviar viaturas para os pontos de interdição, em regime de espera.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED	- Auxiliar a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS – no desenvolvimento de suas ações;
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS	- Enviar recursos, medicamentos (caso necessário) e equipes médicas para os pontos de encontro e de abrigo; - Enviar equipes do Centro de Controle de Zoonoses para cuidar dos animais levados ao abrigo, com auxílio veterinário e abrigo, proporcionando o mínimo de bem-estar animal. - Enviar equipes da Vigilância Sanitária para verificar a produção, distribuição e armazenamento dos alimentos no ponto de abrigo
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEMINFRA	- Avaliar possíveis rompimentos de tubulação pluvial no cenário de risco; - Preparar os recursos para iminência de mobilização;
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS	- Mobilizar suas equipes para os pontos de encontro e abrigo; - Avaliar o volume, as condições e recursos dos pontos de encontro e abrigo.
Instituições Estaduais:	
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE ALAGOAS - CEDEC	- Mobilizar as equipes da CEDEC; - Comunicar à COMPDEC; - Enviar comunicação de preparação para as instituições estaduais envolvidas.
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS - PMAL	- Enviar viaturas para os pontos de interdição, de encontro e de abrigo, em regime de espera.
BATALÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO - BPTRAN	- Enviar viaturas para os pontos de interdição, em regime de espera.
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS - CBMAL	- Preparar os recursos para iminência de mobilização; - Mobilizar estrutura de comando para possível acionamento.
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS - PCAL	- Disponibilizar uma equipe para produzir os boletins de ocorrência e receber possíveis infratores.
PERÍCIA OFICIAL	- Realizar perícia nos locais necessários; - Transportar possíveis vítimas fatais ao IML;

Alerta Alto (Atenção)		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a identificação das possíveis vítimas fatais; - Elaborar os documentos perdidos ou danificados das vítimas.
	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU	Enviar ambulâncias de pronto atendimento, dimensionado para situações de evacuação sem a ocorrência de desastre, determinado durante a ativação do Plano de Evacuação.
	CHEFIA ESPECIAL AÉREA DA SEGURANÇA PÚBLICA - CAESP	<ul style="list-style-type: none"> Aguardar no modo de atenção o acionamento dos órgãos operacionais para resgatar possíveis vítimas; - Formular, coordenar, controlar e implementar as ações referentes ao serviço aéreo; - Disponibilizar aeronaves de acordo com a evolução do evento.
	SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA – SEINFRA	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar os recursos para iminência de mobilização;
	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO – SETRAND	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar os recursos para iminência de mobilização;
	Instituições Federais:	
	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a linha férrea, reportando a COMPDEC possíveis alterações.
	59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO – EXÉRCITO BRASILEIRO	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar os recursos para iminência de mobilização.
	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ – FORÇA AÉREA BRASILEIRA	<ul style="list-style-type: none"> Restringir o espaço aéreo sobre a área do desastre (inclusive drones), deixando-o para uso exclusivo das aeronaves dos órgãos envolvidos na resposta ao evento; - Preparar os recursos para iminência de mobilização.
	CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE ALAGOAS – MARINHA DO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar os recursos para iminência de mobilização.
	Serviços Essenciais:	
	EQUATORIAL ENERGIA ALAGOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de interromper o fornecimento de eletricidade na área evacuada; - Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de desviar o fluxo de eletricidade da área evacuada, - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Preparar os recursos para iminência de mobilização.
	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de interromper o fornecimento de água e fluxo de esgoto na área evacuada; - Preparar os recursos para iminência de mobilização.

Alerta Alto (Atenção)	GÁS DE ALAGOAS S.A. - ALGÁS	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de interromper o fornecimento de gás da área na iminência de evacuação; - Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de desviar o fluxo de gás da área na iminência de evacuação; - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Preparar os recursos para iminência de mobilização.
	Instituições privadas:	
	BRASKEM	<ul style="list-style-type: none"> - Em situação preventiva, durante a evacuação ou ações de resposta, quando solicitado pela COMPDEC, demandar recursos para isolamento de áreas afetadas, recuperação ou restabelecimento de rotas de fuga; - Quando houver alerta para preparação para evacuação, demandar recursos de apoio a realocação e abrigamento, tais como, pessoal de apoio profissional nas esferas de saúde, assistência social, segurança e demais áreas técnicas, com a finalidade de apoio assistencial, entrega de materiais necessários para a atividade, nos pontos de encontro e de abrigamento, com o quantitativo necessário para suprir a demanda, com execução de triagem, entrevista/anamnese social e direcionamento para os pontos de abrigamento, respeitando as prioridades estabelecidas em lei e estando sob a fiscalização da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS; - Prover segurança aos evacuados nos pontos de abrigamento; - Enviar a Brigada Dedicada para apoio a COMPDEC; - Estabelecer estrutura de comunicação com a COMPDEC, informando-a sobre os números catalogados durante a evacuação; - Apoiar com recursos a evacuação, principalmente, de pessoas com deficiências físicas;

5. Atuação Alerta Muito Alto



Alerta Muito Alto (Alerta)	Instituições Nacionais (Desastres) ⁵	Instituições Municipais:	
	CPRM: <ul style="list-style-type: none"> - Emitir boletins para a COMPDEC. - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede de monitoramento. - Auxiliar na tomada de decisão da evacuação <p>Enviar técnicos para a área Crítica, para avaliação da intensificação da instabilidade de terreno ou de riscos residuais e possíveis eventos secundários.</p>	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG	- Mobilizar a estrutura da prefeitura necessária para a assistência aos evacuados ou em preparação para evacuação; - Integrar a estrutura da prefeitura, apoiando as ações da COMPDEC.
		GABINETE DE GOVERNANÇA - GGOV	- Apoiar as ações da COMPDEC; - Dinamizar as solicitações da SMG e COMPDEC com a estrutura da prefeitura
		SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM	- Comunicar a todos os meios de comunicação a interdição das vias em evacuação; - Manter os meios de comunicação informados sobre o andamento da evacuação; - Coordenar as comunicações em conjunto com a SECOM Estadual; - Tratar de todas as comunicações externas da COMPDEC.
	CEMADEN/SEMARH: <ul style="list-style-type: none"> - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede geohidrometeorológica. - Manter operacional os sistemas de apoio à decisão. - Enviar técnicos para a área Crítica, para avaliação da intensificação da instabilidade de terreno ou de riscos residuais e possíveis eventos secundários. 	SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E MEIO AMBIENTE – SEDET	- Apoiar a COMPDEC e o SCO com especialistas, caso solicitado, nas áreas de planejamento, geoprocessamento, engenharia e meio ambiente.
	SEDEC/ CENAD: <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a situação e apoiar a resposta, caso solicitado e aplicável. 		

⁵ Lista de contatos em anexo 1.

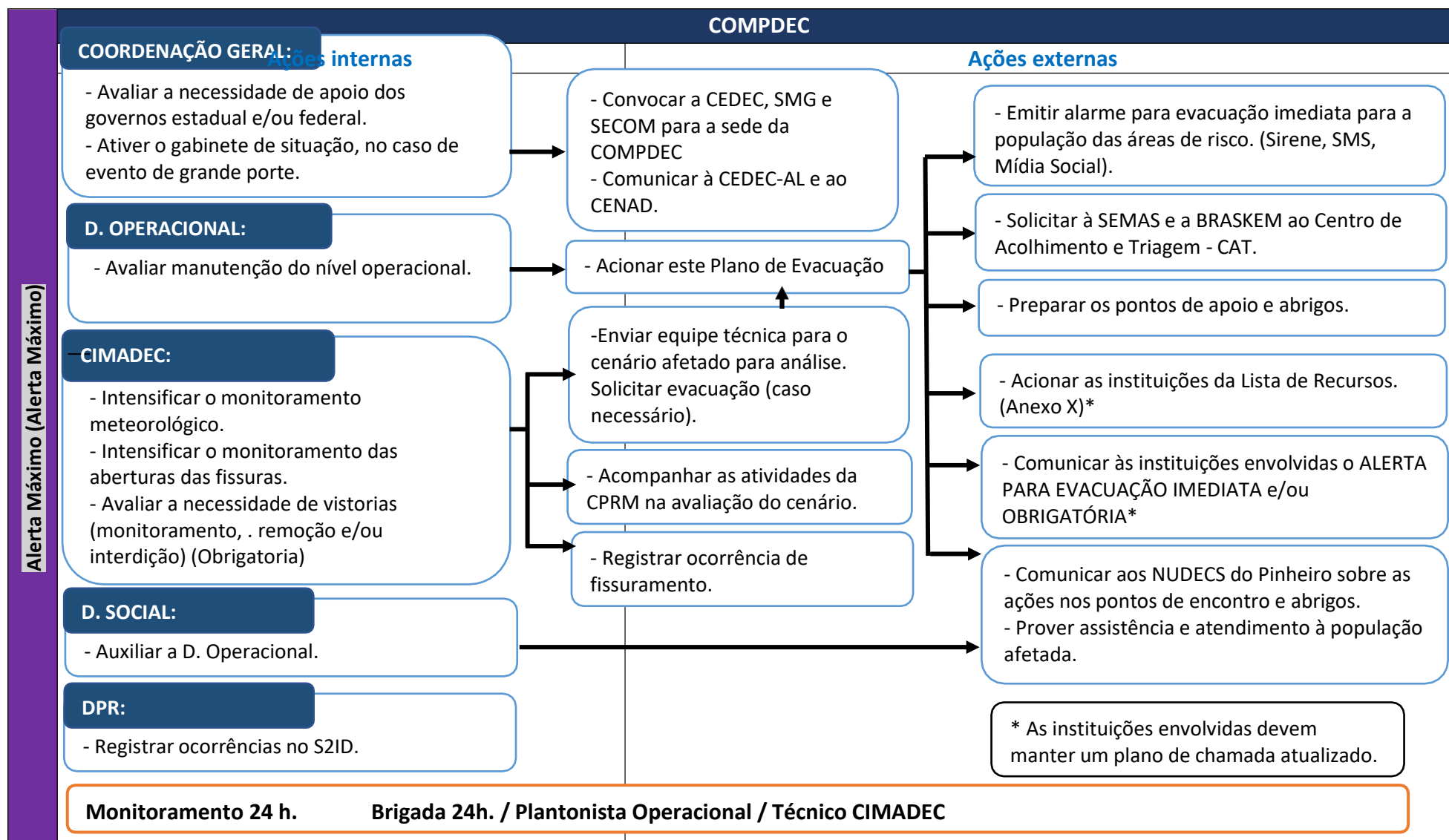
Instituições Municipais:	
Alerta Muito Alto (Alerta)	<p>SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SUDES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparar os recursos para iminência de mobilização; - Executar a poda ou supressão de árvores em casos emergenciais para apoio aos bombeiros no socorro / salvamento e acessibilidade das rotas de fuga; - Apoiar a COMPDEC com especialistas, caso solicitado.
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA E CONVÍVIO SOCIAL – SEMSCS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer a segurança e ordenamento nos pontos de encontro e de abrigo, inclusive dos servidores.
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA – SEMEC</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o recurso próprio do município de Maceió que poderá ser destinado às ações de assistência; - Apoiar a COMPDEC no levantamento de custos estimados do processo de evacuação.
	<p>SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO – SMTT</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o deslocamento dos veículos destinados à evacuação; - Atuar de forma coordenada com o BPTRAN, executando bloqueios em pontos estratégicos; - Facilitar a evacuação, não permitindo entrada de veículos na área afetada, salvo os das instituições envolvidas.
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS – no desenvolvimento de suas ações;
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enviar recursos, medicamentos (caso necessário) e equipes médicas para os pontos de encontro e de abrigo; - Enviar equipes do Centro de Controle de Zoonoses para cuidar dos animais levados ao abrigo, com auxílio veterinário e abrigo, proporcionando o mínimo de bem-estar animal. - Enviar equipes da Vigilância Sanitária para verificar a produção, distribuição e armazenamento dos alimentos no ponto de abrigo
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEMINFRA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar possíveis rompimentos de tubulação pluvial no cenário de risco; - Preparar os recursos para iminência de mobilização;
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fiscalizar o(s) ponto(s) de abrigo(s) e verificar a condição dos evacuados; - Monitoramento do volume e das condições e recursos do(s) abrigo(s), além de elementos mínimos que garantam o respeito e a dignidade humana; - Promover ações com o objetivo de reforçar os laços de coesão familiar e as relações de vizinhança; - Promover o fortalecimento da cidadania responsável e participativa; - Desenvolver atividades de comunicação social com o público interno e com as famílias afetadas;

		- Executar ações para bem-estar no abrigo; • Ordenar o disciplinamento das relações pessoais dos desabrigados e preservação de comportamentos éticos e morais.
	Instituições Estaduais:	
Alerta Muito Alto (Alerta)	COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE ALAGOAS - CEDEC	- Fará a coordenação dos recursos no âmbito estadual, reportando as informações das equipes de campo, para o auxílio à tomada de decisão do comando da operação.
	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS - PMAL	- Isolar e preservar o isolamento da área evacuada; - Realizar a segurança do patrimônio dentro da área evacuada (evitando saques); - Reforçar o policiamento ostensivo nos pontos de encontro, abrigos e da área evacuada.
	BATALÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO - BPTRAN	- Isolar e preservar o isolamento da área evacuada; - Atuar de forma coordenada com a SMTT executando bloqueios em pontos estratégicos, facilitando a evacuação e não permitindo entrada de veículos na área afetada, salvo os das instituições envolvidas.
	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS - CBMAL	- Comandar as operações de resposta no cenário afetado em apoio a COMPDEC; - Apoiar a população durante a evacuação, agindo em ações de socorro e salvamento, principalmente dando prioridade as pessoas com dificuldade de locomoção, idosos, gestantes e crianças; - Transportar as possíveis vítimas ao ponto de triagem.
	POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS - PCAL	- Disponibilizar uma equipe para produzir os boletins de ocorrência e receber possíveis infratores.
	PERÍCIA OFICIAL	- Realizar perícia nos locais necessários; - Transportar possíveis vítimas fatais ao IML; - Realizar a identificação das possíveis vítimas fatais; - Elaborar os documentos perdidos ou danificados das vítimas.
	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU	- Executará triagem das vítimas; - Transportar as possíveis vítimas ao ponto de triagem ou para os hospitais.
	CHEFIA ESPECIAL AÉREA DA SEGURANÇA PÚBLICA - CAESP	- Resgatar vítimas; - Identificar área afetada e área de risco; - Disponibilizar aeronaves de acordo com a evolução do evento.
	SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA – SEINFRA	- Disponibilizar máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às possíveis vítimas.
	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO – SETRAND	- Disponibilizar máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às possíveis vítimas.

Instituições Federais:		
Alerta Muito Alto (Alerta)	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	- Monitorar a linha férrea, reportando a COMPDEC possíveis alterações.
	59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO – EXÉRCITO BRASILEIRO	- Servir de posto de comando para o SCO; - Apoiar COMANDO do SCO com logística para a operação e técnico de engenharia e da área de saúde.
	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ – FORÇA AÉREA BRASILEIRA	Restringir o espaço aéreo sobre a área do desastre (inclusive drones), deixando-o para uso exclusivo das aeronaves dos órgãos envolvidos na resposta ao evento; - Disponibilizar médicos e enfermeiros.; - Disponibilizar viaturas para atendimento e transporte de vítimas e tropas.
	CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE ALAGOAS – MARINHA DO BRASIL	- Caso solicitado pelo COMANDO do SCO, disponibilizar médicos e enfermeiros; - Caso solicitado pelo COMANDO do SCO, disponibilizar viaturas para atendimento e transporte de vítimas e tropas.
	Serviços Essenciais:	
Alerta Muito Alto (Alerta)	EQUATORIAL ENERGIA ALAGOAS	- Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de interromper o fornecimento de eletricidade na área evacuada; • Aterrar o sistema elétrico da área afetada; - Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de desviar o fluxo de eletricidade da área de risco; - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas.
	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL	- Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de água e fluxo de esgoto na área evacuada; - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas.
	GÁS DE ALAGOAS S.A. - ALGÁS	Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de interromper o fornecimento de gás na área evacuada; - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas.
Instituições privadas:		
	BRASKEM	- Em situação preventiva, durante a evacuação ou ações de resposta, quando solicitado pela COMPDEC, demandar recursos para isolamento de áreas afetadas, recuperação ou restabelecimento de rotas de fuga;

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Quando houver alerta para preparação para evacuação, demandar recursos de apoio a realocação e abrigamento, tais como, pessoal de apoio profissional nas esferas de saúde, assistência social, segurança e demais áreas técnicas, com a finalidade de apoio assistencial, entrega de materiais necessários para a atividade, nos pontos de encontro e de abrigamento, com o quantitativo necessário para suprir a demanda, com execução de triagem, entrevista/anamnese social e direcionamento para os pontos de abrigamento, respeitando as prioridades estabelecidas em lei e estando sob a fiscalização da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS;- Prover segurança aos evacuados nos pontos de abrigamento;- Enviar a Brigada Dedicada para apoio a COMPDEC;- Estabelecer estrutura de comunicação com a COMPDEC, informando-a sobre os números catalogados durante a evacuação;- Apoiar com recursos a evacuação, principalmente, de pessoas com deficiências físicas; |
|--|---|

6. Atuação Alerta Máximo



Alerta Máximo (Alerta Máximo)	Instituições Nacionais (Desastres) ⁶	Instituições Municipais:	
	CPRM: <ul style="list-style-type: none"> - Emitir boletins para a COMPDEC. - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede de monitoramento. - Enviar técnicos para a área Crítica, para avaliação da intensificação da instabilidade de terreno ou de riscos residuais e possíveis eventos secundários. (avaliando os parâmetros). 	SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar a estrutura da prefeitura necessária para a assistência aos evacuados ou em preparação para evacuação; - Integrar a estrutura da prefeitura, apoiando as ações da COMPDEC.
	CEMADEN/SEMARH: <ul style="list-style-type: none"> - Manter Atualizada a previsão de riscos. - Manter operacional a rede geohidrometeorológica. - Manter operacional os sistemas de apoio à decisão. - Enviar técnicos para a área Crítica, para avaliação da intensificação da instabilidade de terreno ou de riscos residuais e possíveis eventos secundários. 	GABINETE DE GOVERNANÇA - GGOV	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as ações da COMPDEC; - Dinamizar as solicitações da SMG e COMPDEC com a estrutura da prefeitura
	SEDEC/ CENAD: <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a situação e apoiar a resposta, caso solicitado e aplicável. 	SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO – SECOM	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar a todos os meios de comunicação a interdição das vias em evacuação; - Manter os meios de comunicação informados sobre o andamento da evacuação; - Coordenar as comunicações em conjunto com a SECOM Estadual; - Tratar de todas as comunicações externas da COMPDEC.
		SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E MEIO AMBIENTE – SEDET	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a COMPDEC e o SCO com especialistas, caso solicitado, nas áreas de planejamento, geoprocessamento, engenharia e meio ambiente.

⁶ Lista de contatos em anexo 1. .

Instituições Municipais:	
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SUDES	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar os recursos para iminência de mobilização; - Executar a poda ou supressão de árvores em casos emergenciais para apoio aos bombeiros no socorro / salvamento e acessibilidade das rotas de fuga; - Apoiar a COMPDEC com especialistas, caso solicitado.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA E CONVÍVIO SOCIAL – SEMSCS	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a segurança e ordenamento nos pontos de encontro e de abrigo, inclusive dos servidores.
SECRETARIA MUNICIPAL DE ECONOMIA – SEMEC	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o recurso próprio do município de Maceió que poderá ser destinado às ações de assistência; - Apoiar a COMPDEC no levantamento de custos estimados do processo de evacuação.
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO – SMTT	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o deslocamento dos veículos destinados à evacuação; - Atuar de forma coordenada com o BPTRAN, executando bloqueios em pontos estratégicos; - Facilitar a evacuação, não permitindo entrada de veículos na área afetada, salvo os das instituições envolvidas.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS – no desenvolvimento de suas ações;
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar recursos, medicamentos (caso necessário) e equipes médicas para os pontos de encontro e de abrigo; - Enviar equipes do Centro de Controle de Zoonoses para cuidar dos animais levados ao abrigo, com auxílio veterinário e abrigo, proporcionando o mínimo de bem-estar animal. - Enviar equipes da Vigilância Sanitária para verificar a produção, distribuição e armazenamento dos alimentos no ponto de abrigo
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEMINFRA	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar possíveis rompimentos de tubulação pluvial no cenário de risco; - Preparar os recursos para iminência de mobilização;
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEMAS	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalizar o(s) ponto(s) de abrigo(s) e verificar a condição dos evacuados; - Monitoramento do volume e das condições e recursos do(s) abrigo(s), além de elementos mínimos que garantam o respeito e a dignidade humana; - Promover ações com o objetivo de reforçar os laços de coesão familiar e as relações de vizinhança; - Promover o fortalecimento da cidadania responsável e participativa; - Desenvolver atividades de comunicação social com o público interno e com as famílias afetadas;

Alerta Máximo (Alerta Máximo)		- Executar ações para bem-estar no abrigo; • Ordenar o disciplinamento das relações pessoais dos desabrigados e preservação de comportamentos éticos e morais.
	Instituições Estaduais:	
	COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE ALAGOAS - CEDEC	- Fará a coordenação dos recursos no âmbito estadual, reportando as informações das equipes de campo, para o auxílio à tomada de decisão do comando da operação.
	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS - PMAL	- Isolar e preservar o isolamento da área evacuada; - Realizar a segurança do patrimônio dentro da área evacuada (evitando saques); - Reforçar o policiamento ostensivo nos pontos de encontro, abrigos e da área evacuada.
	BATALÃO DE POLÍCIA DE TRÂNSITO - BPTRAN	- Isolar e preservar o isolamento da área evacuada; - Atuar de forma coordenada com a SMTT executando bloqueios em pontos estratégicos, facilitando a evacuação e não permitindo entrada de veículos na área afetada, salvo os das instituições envolvidas.
	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE ALAGOAS - CBMAL	- Comandar as operações de resposta no cenário afetado em apoio a COMPDEC; - Apoiar a população durante a evacuação, agindo em ações de socorro e salvamento, principalmente dando prioridade as pessoas com dificuldade de locomoção, idosos, gestantes e crianças; - Transportar as possíveis vítimas ao ponto de triagem.
	POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE ALAGOAS - PCAL	- Disponibilizar uma equipe para produzir os boletins de ocorrência e receber possíveis infratores.
	PERÍCIA OFICIAL	- Realizar perícia nos locais necessários; - Transportar possíveis vítimas fatais ao IML; - Realizar a identificação das possíveis vítimas fatais; - Elaborar os documentos perdidos ou danificados das vítimas.
	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU	- Executará triagem das vítimas; - Transportar as possíveis vítimas ao ponto de triagem ou para os hospitais.
	CHEFIA ESPECIAL AÉREA DA SEGURANÇA PÚBLICA - CAESP	- Resgatar vítimas; - Identificar área afetada e área de risco; - Disponibilizar aeronaves de acordo com a evolução do evento.
	SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA – SEINFRA	- Disponibilizar máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às possíveis vítimas.
	SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO URBANO – SETRAND	- Disponibilizar máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às possíveis vítimas.

Instituições Federais:		
Alerta Máximo (Alerta Máximo)	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	- Monitorar a linha férrea, reportando a COMPDEC possíveis alterações.
	59º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO – EXÉRCITO BRASILEIRO	- Servir de posto de comando para o SCO; - Apoiar COMANDO do SCO com logística para a operação e técnico de engenharia e da área de saúde.
	DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ – FORÇA AÉREA BRASILEIRA	Restringir o espaço aéreo sobre a área do desastre (inclusive drones), deixando-o para uso exclusivo das aeronaves dos órgãos envolvidos na resposta ao evento; - Disponibilizar médicos e enfermeiros.; - Disponibilizar viaturas para atendimento e transporte de vítimas e tropas.
	CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE ALAGOAS – MARINHA DO BRASIL	- Caso solicitado pelo COMANDO do SCO, disponibilizar médicos e enfermeiros; - Caso solicitado pelo COMANDO do SCO, disponibilizar viaturas para atendimento e transporte de vítimas e tropas.
	Serviços Essenciais:	
Alerta Máximo (Alerta Máximo)	EQUATORIAL ENERGIA ALAGOAS	- Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de interromper o fornecimento de eletricidade na área evacuada; • Aterrar o sistema elétrico da área afetada; - Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de desviar o fluxo de eletricidade da área de risco; - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas.
	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL	- Avaliar, junto ao COMANDO do SCO, a necessidade de interromper o fornecimento de água e fluxo de esgoto na área evacuada; - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas.
	GÁS DE ALAGOAS S.A. - ALGÁS	Avaliar, junto ao COMPDEC, a necessidade de interromper o fornecimento de gás na área evacuada; - Após ser constatada a estabilização da área, restabelecer os serviços; - Disponibilizar, caso solicitado, máquinas, equipamentos e operadores para auxiliar o CBMAL no resgate às vítimas.
Instituições privadas:		
	BRASKEM	- Em situação preventiva, durante a evacuação ou ações de resposta, quando solicitado pela COMPDEC, demandar recursos para isolamento de áreas afetadas, recuperação ou restabelecimento de rotas de fuga;

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Quando houver alerta para preparação para evacuação, demandar recursos de apoio a realocação e abrigamento, tais como, pessoal de apoio profissional nas esferas de saúde, assistência social, segurança e demais áreas técnicas, com a finalidade de apoio assistencial, entrega de materiais necessários para a atividade, nos pontos de encontro e de abrigamento, com o quantitativo necessário para suprir a demanda, com execução de triagem, entrevista/anamnese social e direcionamento para os pontos de abrigamento, respeitando as prioridades estabelecidas em lei e estando sob a fiscalização da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS;- Prover segurança aos evacuados nos pontos de abrigamento;- Enviar a Brigada Dedicada para apoio a COMPDEC;- Estabelecer estrutura de comunicação com a COMPDEC, informando-a sobre os números catalogados durante a evacuação;- Apoiar com recursos a evacuação, principalmente, de pessoas com deficiências físicas; |
|--|---|